

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
4 - NIRE 35300010485		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA SÃO MARTINHO, S/Nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO ZONA RURAL		
3 - CEP 13485-000	4 - MUNICÍPIO PRADÓPOLIS			5 - UF SP
6 - DDD 016	7 - TELEFONE 3981-9000	8 - TELEFONE 9999-9999	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEX 9999999
11 - DDD 016	12 - FAX 3981-9030	13 - FAX 9999-9999	14 - FAX 9999-9999	
15 - E-MAIL manoel.silva@saomartinho.ind.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME JOÃO CARVALHO DO VAL				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA GENERAL FLAUSINO GOMES, 61 - CJ 132			3 - BAIRRO OU DISTRITO BROOKLIN NOVO	
4 - CEP 04575-060	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2105-4100	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEFONE 9999-9999	11 - TELEX 9999999
12 - DDD 011	13 - FAX 2105-4141	14 - FAX 9999-9999	15 - FAX 9999-9999	
16 - E-MAIL ri@saomartinho.ind.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2008	31/03/2009	1	01/04/2008	30/06/2008	4	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE CARLOS AMADI					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	113.000	113.000	113.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	113.000	113.000	113.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e comércio de açúcar, álcool e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/08/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.920.645	1.911.130
1.01	Ativo Circulante	84.861	110.176
1.01.01	Disponibilidades	568	20.557
1.01.01.01	Caixa e bancos	297	357
1.01.01.02	Aplicações financeiras	271	20.200
1.01.02	Créditos	7.323	34.715
1.01.02.01	Clientes	7.323	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	34.715
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	0	34.715
1.01.03	Estoques	60.414	38.273
1.01.04	Outros	16.556	16.631
1.01.04.01	Tributos a recuperar	13.532	13.182
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	779	0
1.01.04.03	Outros ativos	2.245	3.449
1.02	Ativo Não Circulante	1.835.784	1.800.954
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186.750	138.117
1.02.01.01	Créditos Diversos	38.872	34.256
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	38.872	34.256
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	144.740	100.451
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	144.740	100.451
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.138	3.410
1.02.02	Ativo Permanente	1.649.034	1.662.837
1.02.02.01	Investimentos	1.054.869	1.064.952
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.051.439	1.064.912
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.430	40
1.02.02.02	Imobilizado	594.028	597.728
1.02.02.03	Intangível	115	135
1.02.02.04	Diferido	22	22

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.920.645	1.911.130
2.01	Passivo Circulante	106.524	73.102
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.972	31.786
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	19.579	11.367
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.610	3.397
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	8.126	5.019
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	8.126	5.019
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19	269
2.01.08	Outros	2.218	21.264
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	0	21.120
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.299	0
2.01.08.03	Outros	919	144
2.02	Passivo Não Circulante	189.762	189.063
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	189.762	189.063
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.102	48.792
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	7.976	7.071
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	7.976	7.071
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	135.684	133.200
2.02.01.06.01	Obrigações - Copersucar	62.652	61.693
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	61.261	62.371
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	9.088	9.136
2.02.01.06.04	Outros	2.683	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.624.359	1.648.965
2.04.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.152.430	1.161.846
2.04.03.01	Ativos Próprios	375.857	378.401
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	776.573	783.445
2.04.04	Reservas de Lucro	102.735	102.735
2.04.04.01	Legal	5.079	5.079
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	97.656	97.656
2.04.04.05.01	Constituição reser. orçamento capital	97.656	97.656

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.194	24.384
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/04/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/04/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	20.612	20.612	39.023	39.023
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.476)	(2.476)	(3.172)	(3.172)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	18.136	18.136	35.851	35.851
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(25.681)	(25.681)	(41.648)	(41.648)
3.05	Resultado Bruto	(7.545)	(7.545)	(5.797)	(5.797)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(23.090)	(23.090)	(9.192)	(9.192)
3.06.01	Com Vendas	(18)	(18)	(2.722)	(2.722)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.522)	(6.522)	(5.715)	(5.715)
3.06.02.01	Honorários	(1.274)	(1.274)	(1.131)	(1.131)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(5.248)	(5.248)	(4.584)	(4.584)
3.06.03	Financeiras	(3.286)	(3.286)	4.753	4.753
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.028	2.028	11.559	11.559
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.314)	(5.314)	(6.806)	(6.806)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	209	209	80	80
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(13.473)	(13.473)	(5.588)	(5.588)
3.07	Resultado Operacional	(30.635)	(30.635)	(14.989)	(14.989)
3.08	Resultado Não Operacional	304	304	337	337
3.08.01	Receitas	304	304	337	337
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(30.331)	(30.331)	(14.652)	(14.652)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	5.725	5.725	3.060	3.060
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/04/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/04/2007 a 30/06/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(24.606)	(24.606)	(11.592)	(11.592)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	113.000	113.000	113.000	113.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,21775)	(0,21775)	(0,10258)	(0,10258)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Operações

A São Martinho S.A. (“Sociedade”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; a exploração agrícola e pecuária; a importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 68% (62% no consolidado) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 32% (38% no consolidado) de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e álcool. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente de variação da oferta e demanda normais do mercado.

1.2. Desligamento da Copersucar

Até 31 de março de 2008, a Sociedade, sua controlada direta Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. eram associadas à Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. - Copersucar (também denominada “Cooperativa”), cujo ato cooperado firmado entre as partes implicava na disponibilização imediata e definitiva da totalidade da produção de açúcar e álcool das empresas para a Copersucar.

Em 25 de fevereiro de 2008 a Sociedade, a controlada direta Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. vieram a público informar que seus Conselhos de Administração aprovaram a apresentação de pedido de desligamento do quadro de cooperados da Copersucar. O desligamento, nos termos do Estatuto da Copersucar, ocorreu no final da safra 2007/2008 e, visou possibilitar a migração da sua produção para produtos de maior valor agregado e decorreu de estratégias comerciais diferentes das entidades.

Os termos e condições do desligamento foram negociados mediante a liquidação ou assunção dos compromissos firmados perante a Cooperativa ou perante terceiros com a co-responsabilidade desta, originados até a data do desligamento, mesmo que sua conclusão ultrapassasse tal data. Ficou assegurado à Sociedade, sua controlada direta Usina São Martinho

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A. o direito de participação proporcional no resultado de ações indenizatórias movidas pela Copersucar, mesmo que concluídas após a data do desligamento.

A Sociedade, a controlada direta Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A. assumiram responsabilidade sobre a parcela proporcional ao seu volume de operações durante o período em que eram parte do conjunto de cooperados no que se refere a ações judiciais nas quais a Copersucar discute tributos, conforme especificado na nota explicativa nº. 22.

Após o desligamento, a comercialização da produção de açúcar e álcool e a conseqüente administração dos riscos de crédito passaram a ser efetuadas pela própria Sociedade e controladas.

A produção disponibilizada para a Copersucar permanecia fisicamente nos armazéns das Sociedades e controladas, os quais tinham seu direito de uso cedido para a Copersucar em comodato, sem remuneração. Os Diretores Agro-industriais das Sociedades permaneciam como fiéis depositários dos estoques mantidos em seus armazéns. A retirada da produção em decorrência da sua comercialização pela Copersucar ocorria de acordo com a logística determinada pela Cooperativa.

Conforme estabelecido no estatuto social da Copersucar, as receitas decorrentes da comercialização desses produtos e as despesas incorridas em decorrência das operações da Cooperativa eram rateadas para cada cooperado na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Conforme declarado em suas demonstrações financeiras anuais, a Copersucar utiliza o princípio da competência de exercícios na atribuição de receitas e despesas a seus cooperados, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o disposto no Parecer Normativo nº. 66, emitido pelo Coordenador do Sistema de Tributação - CST, em 5 de setembro de 1986.

Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar no rateio para cada cooperado, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriados ao custo dos produtos vendidos, eram informados pela Copersucar aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento, em bases mensais.

- 1.3. Aquisições de empresas seguida de cisão e incorporação da controlada em conjunto indireta Etanol Participações S.A.

Em 12 de abril de 2007 a Etanol Participações S.A., uma holding formada pela controlada Usina São Martinho S.A., juntamente com a Cosan S.A. Indústria e Comércio e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool, com as respectivas participações de 41,67%, 33,33% e 25,00%, adquiriu a Usina Santa Luíza S.A., cuja gestão ocorreu de forma conjunta, contemplando um conselho de administração e uma diretoria com representantes de cada acionista. O valor da aquisição da Usina Santa Luíza S.A. foi de R\$ 184.080. A Etanol Participações S.A. também adquiriu a Agropecuária Aquidaban S.A. dos mesmos acionistas da Usina Santa Luíza S.A., pelo valor de R\$ 61.360.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Visando a consecução de um dos objetivos da aquisição em referência, relacionado à obtenção de sinergias operacionais e administrativas, em 10 de dezembro de 2007, os acionistas da Etanol Participações S.A. comunicaram ao mercado a decisão de absorver as atividades operacionais das controladas em conjunto indiretas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A., cujas atividades passaram a ser desenvolvidas diretamente pelos acionistas, conforme suas participações no capital da Etanol Participações S.A., a partir da safra 2008/2009.

Em 21 de dezembro de 2007, a controlada Usina São Martinho S.A. e os demais acionistas da Etanol Participações S.A. deliberaram quanto à cisão total dos ativos e passivos da Etanol Participações S.A., os quais foram vertidos para as empresas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. Referida cisão seguida de incorporação foi aprovada por Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 21 de dezembro de 2007. O acervo líquido cindido e incorporado, determinado por laudo de avaliação a valores contábeis preparado por peritos independentes, foi de R\$ 226.948 na data-base de 31 de outubro de 2007.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2008, foi deliberada a incorporação da controlada em conjunto indireta Agropecuária Aquidaban S.A. ao patrimônio da controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. Em seguida, os acionistas deliberaram sobre a cisão parcial da Usina Santa Luiza S.A., cujo acervo líquido cindido foi incorporado pela controlada Usina São Martinho S.A. e pelos demais acionistas da Usina Santa Luiza S.A., com base em suas respectivas participações acionárias. O acervo líquido cindido, determinado por laudo de avaliação a valores contábeis preparado por peritos independentes, foi de R\$ 225.138 na data-base de 31 de março de 2008.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e normas da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para companhias inseridas no denominado “Novo Mercado” e não contemplam todas as divulgações normalmente necessárias nas demonstrações financeiras anuais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras completas.

Estão classificados como circulantes os ativos e passivos com provável realização ou liquidação nos próximos doze meses. Os ativos e passivos com realização em prazo superior a este prazo são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas expedidas pela CVM requer da Administração da Sociedade e de suas controladas o uso de estimativas, embasadas em fatores objetivos e subjetivos, para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como as divulgações nas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de provisão para redução dos estoques a valor de realização, provisão para perdas com investimentos, provisão para contingências, amortização, depreciação e impostos diferidos.

O resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2008 não é necessariamente um indicativo de resultados que podem ser esperados para o exercício a ser encerrado em 31 de março de 2009.

2.2. Alteração da Legislação Societária Brasileira – Lei nº. 11.638/07.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos tais padrões.

Em razão dessas alterações terem sido promulgadas recentemente, algumas das novas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 ainda dependem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas. Dessa forma, embora a Sociedade já tenha refletido nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2008 os efeitos conhecidos decorrentes da aplicação dos dispositivos previstos nesta Lei, conforme requerido pela Instrução da CVM nº. 469/08 (artigos 3º, 4º, 7º, 8º, 10º, 11º, 12º, 13º e 14º), eventuais alterações ou ajustes ainda poderão advir quando da normatização das mudanças introduzidas pelos órgãos reguladores.

O efeito contemplado nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2008 refere-se à aplicação do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

Em função do acima descrito, a Sociedade efetuou certos ajustes e reclassificações nos saldos dos balanços patrimoniais em 31 de março de 2008 e nas demonstrações do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2007 para permitir a comparabilidade das Informações Trimestrais, conforme demonstrado na nota explicativa nº. 24.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Os balanços patrimoniais consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2008, e as demonstrações consolidadas do resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007 observam os percentuais de participação em controladas em vigor nas respectivas datas e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis. Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
Usina São Martinho S.A. – participação de 100% no capital social em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008.	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades.
Usina Boa Vista S.A. - participação de 27% no capital social em 30 de junho e 31 de março de 2008 (90% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.).	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades.
Omtex Indústria e Comércio Ltda. - participação de 99,99% no capital social em todos os períodos apresentados (100% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.).	Industrialização e comercialização, no mercado interno e externo, de sal sódico. O ciclo operacional é o mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, do melaço de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

As informações trimestrais da Usina São Martinho S.A. são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Sociedade, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Sociedade.

A consolidação da Usina São Martinho S.A. compreende as seguintes controladas:

- Usina Boa Vista S.A. - 63% de participação no capital social. A Usina São Martinho S.A. consolida integralmente a Usina Boa Vista S.A., destacando em suas demonstrações financeiras consolidadas a participação minoritária de 37%.
- Mogi Agrícola S.A. - 46,02% de participação no capital social. A Mogi Agrícola S.A. dedica-se à exploração agrícola e à participação, como sócia ou acionista, no capital de outras empresas. A Usina São Martinho S.A. é controladora da Mogi Agrícola S.A. em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.
- Usina Santa Luiza S.A. – 41,67% de participação no capital social em 30 de junho e 31 de março de 2008. A Usina São Martinho S.A. é controladora desta empresa em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- a) Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- b) Eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;
- c) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades;
- d) Reclassificação de deságio em controladas indiretas para o grupo do passivo exigível a longo prazo – outros; e
- e) Destaque do saldo de minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

4. CAIXA E BANCOS

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta-corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos apresentam-se com valores significativos em função do fluxo normal das operações da Sociedade e controladas e da utilização para pagamentos de compromissos no início do mês subsequente ao encerramento das informações trimestrais.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Rendimentos	Controladora	
		30/06/2008	31/03/2008
CDB	101,32% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	13.282
Debêntures compromissadas	101,16% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	6.918
Debêntures compromissadas	101,3% da variação do CDI - taxa média ponderada	271	-
Total		271	20.200

Modalidade	Rendimentos	Consolidado	
		30/06/2008	31/03/2008
Operações compromissadas	100,2% da variação do CDI	387	-
Fundos de renda variável	102% da variação do CDI	2.903	385
Debêntures compromissadas	100,62% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	22.488
CDB	101,32% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	34.376
CDB	101,15% da variação do CDI - taxa média ponderada	714	-
Conta remunerada	Variação do dólar norte-americano + taxa média ponderada variável de 2,72% a.a.	1.373	965
Debêntures compromissadas	101,44% da variação do CDI - taxa média ponderada	1.246	-
Total		6.623	58.214

As operações e debêntures compromissadas representam aplicações de renda fixa lastreadas em títulos públicos, com a garantia de rendimento pré-fixado, conforme

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

especificado acima, independentemente de variação na rentabilidade dos títulos adquiridos.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

6. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	30/06/2008	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Cientes mercado interno	7.323	37.472
Cientes mercado externo	-	4.404
	<u>7.323</u>	<u>41.876</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2008, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

A composição do contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	30/06/2008	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	275	4.056
de 31 a 60 dias	244	520
acima de 61 dias	41	57
A vencer:		
Em até 30 dias	5.963	33.276
de 31 a 60 dias	227	1.341
de 61 a 90 dias	73	664
de 91 a 180 dias	498	1.498
após de 181 dias	<u>2</u>	<u>464</u>
Total	<u>7.323</u>	<u>41.876</u>

O prazo médio de recebimento do contas a receber é de 32 dias (39 dias no consolidado). O saldo de contas a receber com prazo superior a 60 dias refere-se substancialmente a valores a receber provenientes da prestação de serviços de plantio a terceiros, cujo recebimento ocorrerá durante a safra em que ocorrer a maturação da cana-de-açúcar respectiva.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. CONTAS A RECEBER DA COPERSUCAR

As contas a receber da Copersucar possuíam a característica de conta-corrente, compreendendo valores a receber por rateios de vendas de produtos e a deduzir por rateios de despesas e por adiantamentos. Os montantes dos adiantamentos recebidos que excediam aos direitos das cooperadas decorrente do rateio de receitas e despesas eram remunerados por taxas correspondentes a 100% da variação do Depósito Interbancário - DI divulgado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, com aplicação diária, que representa a média de captação de recursos pela Copersucar. Os demais componentes integrantes desta conta não eram remunerados.

Os prazos médios de recebimento eram como segue:

- 15 dias para as vendas de álcool no mercado interno;
- 21 dias para vendas de álcool no mercado externo;
- 32 dias para vendas de açúcar no mercado interno;
- 25 dias para vendas de açúcar no mercado externo.

O perfil de recebimentos acima resulta em giro médio de 22 dias para estes recebíveis em 31 de março de 2008.

As despesas operacionais rateadas eram liquidadas contra valores a receber mensalmente.

A Copersucar repassava à Sociedade, sua controlada Usina São Martinho S.A. e a controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. despesas decorrentes de provisões para eventuais perdas com clientes finais, em função de seu gerenciamento dos processos de concessão de crédito e de cobrança. A Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para devedores duvidosos em adição aos valores repassados pela Cooperativa. Historicamente, os valores a receber da Copersucar não apresentavam perdas.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	<u>30/06/2008</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>No ativo:</u>		
Depósito de margem	-	1.912
Prêmio de opções compradas	477	477
Resultado não realizado	<u>302</u>	<u>5.937</u>
	<u>779</u>	<u>8.326</u>
<u>No passivo:</u>		
Linhas de crédito utilizadas	733	733
Prêmio de opções vendidas	566	3.136
Resultado não realizado	-	<u>1.215</u>
	<u>1.299</u>	<u>5.084</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores referentes a depósito de margem referem-se às coberturas de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, para os contratos em aberto, e as remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

O resultado não realizado classificado no ativo circulante refere-se às perdas com operações de derivativos, junto à bolsa na qual os contratos foram firmados, avaliados mensalmente pelo seu valor justo e reconhecidas no resultado por ocasião do embarque físico do açúcar protegido. O resultado não realizado classificado no passivo circulante refere-se aos ganhos em operações com derivativos, junto à mesma bolsa, avaliados mensalmente pelo seu valor justo e reconhecidos no resultado por ocasião do embarque físico do açúcar protegido.

As linhas de crédito são denominadas em moeda estrangeira e atualizadas à taxa Libor acrescidas de juros de 3% ao ano.

Os prêmios pagos/recebidos relativos às opções compradas/vendidas estão classificados no ativo/passivo circulantes e, são avaliados mensalmente pelo seu valor justo e reconhecidos no resultado por ocasião do embarque físico do açúcar protegido.

9. ESTOQUES

	Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008
Produtos acabados e em elaboração	24.978	-
Cana-de-açúcar - tratamentos culturais	27.988	28.276
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	1.640	3.694
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	10.694	6.303
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	<u>(4.886)</u>	<u>-</u>
	<u>60.414</u>	<u>38.273</u>

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Produtos acabados e em elaboração	83.129	4.551
Sal sódico	3.544	6.139
Cana-de-açúcar - tratamentos culturais	102.394	103.480
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	30.705	25.498
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	53.840	35.523
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	<u>(12.487)</u>	<u>(1.566)</u>
	<u>261.125</u>	<u>173.625</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para a Sociedade e sua controlada Usina São Martinho S.A., a negociação para o desligamento da Copersucar em 31 de março de 2008 compreendeu a venda antecipada de todo o estoque de açúcar e álcool existente naquela data, ao preço médio vigente durante o mês de março de 2008. O estoque relativo à controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. foi comercializado junto à Cooperativa durante o mês de abril de 2008.

Em função da produção da Sociedade, de sua controlada Usina São Martinho S.A. e de sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. até a safra 2007/2008 terem sido imediatamente disponibilizadas para a Copersucar e a logística de distribuição das vendas a clientes pela Cooperativa não serem necessariamente vinculadas às vendas proporcionalmente atribuídas às Sociedades e, ainda, considerando-se a venda de parte substancial do estoque existente em 31 de março de 2008, conforme comentado no parágrafo anterior, em função do desligamento da Sociedade, da controlada Usina São Martinho S.A. e da controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A., a quantidade em estoque de açúcar e álcool mantidos sob a guarda física das Sociedades em 31 de março de 2008 difere da quantidade representativa do saldo contábil dos estoques. Em 31 de março de 2008 a Sociedade detinha a guarda física de estoques de açúcar e álcool), avaliados ao custo médio de produção, nos montantes de R\$ 30.604 (R\$ 39.897 no consolidado), os quais tiveram suas posses totalmente transferidas para a Copersucar durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008. As Sociedades eram responsáveis pelo risco da guarda física dos estoques disponibilizados à Copersucar que estavam mantidos em suas instalações até a data da entrega física da totalidade dos estoques relativos à safra 2007/2008, conforme previsto no contrato de desligamento. O risco da guarda física do álcool disponibilizado à Copersucar era mitigado através da contratação de seguros. Os custos com esses seguros eram de responsabilidade da Sociedade e suas controladas.

Com o objetivo de garantir o cumprimento de parte das obrigações assumidas por ocasião do desligamento da Copersucar, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.2, a Sociedade ofereceu em penhor à Copersucar 8.907.711 litros de Álcool Anidro Carburante (25.756.738 litros no consolidado).

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008 é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	6.591	6.175
IRPJ	3.041	3.022
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	1.727	1.678
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	1.434	1.343
CSLL	53	106
Outros	<u>686</u>	<u>858</u>
	<u>13.532</u>	<u>13.182</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	11.454	10.237
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	16.651	13.949
IRPJ	7.213	9.371
CSLL	2.182	3.399
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	2.766	2.486
Outros	<u>2.586</u>	<u>2.564</u>
	<u>42.852</u>	<u>42.006</u>
Ativo circulante	<u>39.744</u>	<u>42.006</u>
Outros ativos não circulantes	<u>3.108</u>	-

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações. Os mesmos são considerados realizáveis pela Administração no curso normal das operações da Sociedade e controladas.

11. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30/06/2008</u>		<u>31/03/2008</u>	
	<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	<u>Passivo circulante</u>
De controladas:				
Usina São Martinho S.A.	146	-	40	269
Omtex Ind. e Com. Ltda.	2.805	19	2.511	-
Usina Boa Vista S.A.	<u>141.789</u>	-	<u>97.900</u>	-
Subtotal	144.740	19	100.451	269
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)	-	-	-	<u>579</u>
	<u>144.740</u>	<u>19</u>	<u>100.451</u>	<u>848</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2008		31/03/2008	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controlada e controlada indireta:				
Mogi Agrícola S.A.	1	113	1	93
Agropecuária Aquidaban S.A.	-	-	-	57
Usina Santa Luiza S.A.	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>3</u>
Sub-total	22	113	10	153
De acionistas, decorrente de arrendamento de terra (outros ativos não circulantes)	114	-	198	-
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de- açúcar (fornecedores)	<u>-</u>	<u>3.263</u>	<u>-</u>	<u>1.209</u>
	<u>136</u>	<u>3.376</u>	<u>208</u>	<u>1.362</u>

Os saldos mantidos com controladas referem-se a adiantamento para futuro aumento de capital, contratos de mútuo com vencimento a cada 31 de dezembro, prorrogáveis por mais um ano, sobre os quais incidem encargos equivalentes a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e outras transações mercantis entre as Sociedades.

O prazo máximo estimado para a liquidação de todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora

	30/06/2008 (trimestre)			30/06/2007 (trimestre)		
	Receita financeira	Despesa administrativa, financeira e custos	Receita de vendas	Receita financeira	Despesa administrativa, financeira e custos	Receita de vendas
Usina São Martinho S.A.	-	-	-	-	147	160
Omtek Ind. e Com. Ltda.	-	-	293	107	-	1.169
Usina Boa Vista S.A.	1.098	-	-	-	-	-
Aluguel de imóveis de acionistas	-	17	-	-	17	-
Compra de cana-de- açúcar de acionistas	<u>-</u>	<u>196</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>278</u>	<u>-</u>
	<u>1.098</u>	<u>213</u>	<u>293</u>	<u>107</u>	<u>442</u>	<u>1.329</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, receita decorrente da venda de melão, energia elétrica e vapor para a Omtek Indústria e Comércio Ltda., aluguéis de imóveis e compra de cana-de-açúcar de acionistas.

Os montantes consolidados de compra de cana-de-açúcar de acionistas nos trimestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007 foram de R\$ 1.741 e R\$ 2.959, respectivamente.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. INVESTIMENTOS

Os saldos de investimentos da controladora em sociedades controladas são compostos como segue:

12.1. Sociedades controladas

	30/06/2008			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A	Omtek Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	71.726	5.598	-
Percentual de participação	100%	27%	99,99%	-
Capital social	60.000	71.726	13.925	-
Patrimônio líquido	1.009.544	76.111	21.346	-
Prejuízo líquido do trimestre	(12.669)	-	(804)	-
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de março de 2008	1.022.213	20.550	22.149	1.026.938
Resultado de equivalência patrimonial	(12.669)	-	(804)	(13.473)
Saldos em 30 de junho de 2008	<u>1.009.544</u>	<u>20.550</u>	<u>21.345</u>	<u>1.051.439</u>

	31/03/2008			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A	Omtek Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	71.726	5.598	-
Percentual de participação	100%	27%	99,99%	-
Capital social	60.000	71.726	13.925	-
Patrimônio líquido	1.022.213	76.111	22.149	-
Prejuízo do exercício (12 meses)	(25.660)	-	(3.238)	-
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de março de 2007	989.327	20.550	17.061	1.026.938
Ajuste de exercícios anteriores decorrente de mudança de prática contábil (nota explicativa n.º. 24)	<u>15.414</u>	-	-	<u>15.414</u>
Incorporação de ações e aumento de capital	43.132	-	8.326	51.458
Resultado de equivalência patrimonial	(25.660)	-	(3.238)	(28.898)
Saldos em 31 de março de 2008	<u>1.022.213</u>	<u>20.550</u>	<u>22.149</u>	<u>1.064.912</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as controladas diretas e indiretas.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.2. Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A

Conforme mencionado na nota explicativa n°. 1.3, em 12 de abril de 2007 a controlada em conjunto indireta Etanol Participações S.A. adquiriu participação no capital social da Usina Santa Luiza S.A. e da Agropecuária Aquidaban S.A., registrando um ágio total no montante de R\$ 210.117, com base nas demonstrações financeiras daquelas empresas levantadas em 31 de março de 2007.

Com o encerramento das atividades operacionais das controladas em conjunto indiretas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. e com a cisão total dos ativos e passivos da Etanol Participações S.A., os quais foram vertidos para a Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A., as participações societárias da Etanol Participações S.A. nos patrimônios da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. foram extintas, e as ações anteriormente detidas pela Etanol Participações S.A. na Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. foram atribuídas a seus acionistas. Conforme mencionado na nota explicativa n°. 1.3, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2008, foi deliberada a incorporação da controlada em conjunto indireta Agropecuária Aquidaban S.A. ao patrimônio da controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A.

Em função destas decisões, a distribuição do ágio pago pela Etanol Participações S.A. na aquisição destas controladas entre mais valia de ativos e rentabilidade futura foi revista e as determinações das Instruções CVM n°. 319, de 3 de dezembro de 1999, e n°. 349, de 6 de março de 2001, foram aplicadas no processo de consolidação da Usina São Martinho S.A.

Esta revisão teve como base laudo de avaliação do valor econômico do investimento preparado por peritos independentes considerando a absorção das operações destas controladas pelas acionistas controladoras e a venda de parte significativa de seus ativos imobilizados. Os ativos imobilizados disponibilizados para venda passaram a ser classificados no balanço patrimonial consolidado em rubrica específica no ativo circulante, compreendendo o custo histórico contábil adicionado do ágio a eles atribuído, os quais somados compõem o valor esperado de realização destes ativos, conforme determinado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os ativos imobilizados que não serão vendidos permanecem classificados em rubrica própria, pelo custo histórico de aquisição somado do ágio respectivo. O ágio remanescente foi classificado como rentabilidade futura, líquido do benefício fiscal respectivo e, encontra respaldo em

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

avaliação econômica do investimento segundo a nova premissa operacional estabelecida em dezembro de 2007.

A parcela do ágio relativa à rentabilidade futura será amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo de avaliação econômica segundo a nova configuração operacional do investimento. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2008, o montante bruto amortizado atribuível à controlada Usina São Martinho S.A. foi de R\$ 1.618. Em decorrência da incorporação do acervo líquido cindido da Usina Santa Luiza S.A. pela controlada Usina São Martinho S.A. em 14 de abril de 2008, conforme mencionado na nota explicativa n.º. 1.3, essa parcela do ágio relativa à rentabilidade futura passou a ser classificada na rubrica do Intangível. Para fins de comparação, a Sociedade também reclassificou essa parcela do ágio para o intangível no balanço patrimonial de 31 de março de 2008.

O ágio alocado como mais valia de ativos será amortizado quando da respectiva depreciação ou baixa. O ágio atribuído aos ativos destinados à venda será amortizado quando da realização de tais ativos. O benefício fiscal oriundo do ágio referente à rentabilidade futura será amortizado conforme sua efetiva utilização nas apurações fiscais.

Após os eventos mencionados acima e as movimentações de amortização e baixa em decorrência dos bens vendidos, a distribuição do ágio é como segue:

	<u>Ágio</u>	<u>Amortização / baixas acumuladas</u>	<u>Saldo líquido 30/06/08</u>	<u>Saldo líquido 31/03/08</u>
Rentabilidade futura (intangível)	39.688	(2.065)	37.623	38.691
Mais valia de ativos destinados à venda	27.228	(4.811)	22.417	25.000
Mais valia de ativos imobilizados	187	-	187	187
Benefício fiscal relativo à parcela da rentabilidade futura (Impostos diferidos)	<u>20.446</u>	<u>(1.064)</u>	<u>19.382</u>	<u>19.932</u>
Total	<u>87.549</u>	<u>(7.940)</u>	<u>79.609</u>	<u>83.810</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMOBILIZADO

	Controladora				
	30/06/2008				31/03/2008
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terras	20.852	293.200	-	314.052	314.052
Edificações e dependências	12.668	11.084	(5.119)	18.633	19.006
Equipamentos e instalações industriais	62.768	88.478	(41.588)	109.658	107.973
Veículos	9.919	8.551	(4.702)	13.768	13.071
Máquinas e implementos agrícolas	28.795	21.477	(13.847)	36.425	33.209
Lavouras de cana-de-açúcar	117.422	-	(39.141)	78.281	78.451
Outras imobilizações	11.005	-	(4.154)	6.851	18.784
Obras em andamento	<u>16.360</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.360</u>	<u>13.182</u>
Total	<u>279.789</u>	<u>422.790</u>	<u>(108.551)</u>	<u>594.028</u>	<u>597.728</u>

	Consolidado				
	30/06/2008				31/03/2008
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terras	98.956	905.281	-	1.004.237	998.072
Edificações e dependências	150.078	47.642	(13.264)	184.456	68.003
Equipamentos e instalações industriais	380.099	340.304	(168.843)	551.560	341.414
Veículos	44.152	30.283	(19.491)	54.944	54.167
Máquinas e implementos agrícolas	125.978	70.212	(49.054)	147.136	137.146
Lavouras de cana-de-açúcar	465.388	-	(126.414)	338.974	312.078
Outras imobilizações	63.691	-	(20.680)	43.011	103.553
Obras em andamento	<u>70.493</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.493</u>	<u>277.727</u>
Total	<u>1.398.835</u>	<u>1.393.722</u>	<u>(397.746)</u>	<u>2.394.811</u>	<u>2.292.158</u>

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008, a Sociedade investiu o montante de R\$ 3.892 (R\$ 3.967 para o trimestre findo em 30 de junho de 2007) na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo R\$ 35.791 (R\$ 32.205 no trimestre findo em 30 de junho de 2007), no consolidado.

Em 30 de junho de 2008, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se a instalação de regeneradores de calor, tratamento de fermento, readequação do processo de aplicação da vinhaça e melhorias na unidade industrial. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias na unidade industrial da controlada Usina São Martinho S.A. relativas à adequação do processo de fermentação, na granelização do armazém de açúcar, melhorias na granulometria e temperatura do açúcar, da adequação das instalações para a auto-suficiência na geração de energia elétrica, além das obras de construção da unidade industrial da controlada indireta Usina Boa Vista S.A.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas, em 30 de junho de 2008 R\$ 379.602 de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais, maquinários e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 177.190 (R\$ 474.267 no consolidado) em terras foram oferecidos em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Em 30 de junho de 2008, 4.390 ha de terras utilizadas no plantio de cana-de-açúcar pela controlada Usina São Martinho S.A., no valor contábil reavaliado de R\$ 89.837, se encontravam gravadas em garantia de processos judiciais e empréstimos da Sociedade.

O montante de ágio mencionado na nota explicativa n.º 12.2 referente à mais valia de ativos está acrescido à coluna “reavaliação” no grupo de terras, com impacto somente nos saldos consolidados, no montante de R\$ 187 em 31 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa n.º 1.3, em 31 de março de 2008 o montante do ágio referente à mais valia de ativos oriundos do acervo líquido cindido da controlada em conjunto Usina Santa Luiza S.A. foi incorporado na controlada Usina São Martinho S.A. e distribuído entre os respectivos grupos de ativos.

Em atualização à reavaliação registrada em abril de 2003, de acordo com a periodicidade determinada por Pronunciamento do Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a Sociedade, sua controlada Usina São Martinho S.A. (incluindo suas respectivas controladas) e a controlada Omtex Indústria e Comércio Ltda. registraram, em 31 de março de 2007, reavaliação de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, com base em laudos elaborados por peritos independentes.

A partir de 31 de março de 2007 o valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica estimada remanescente, determinada no laudo de reavaliação às seguintes taxas médias ponderadas anuais, quando aplicável:

<u>Grupos do ativo imobilizado</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Terras	-	-
Edifícios e dependências	8,00%	9,37%
Equipamentos e instalações industriais	12,14%	12,87%
Veículos	23,56%	24,45%
Máquinas e implementos agrícolas	12,62%	12,52%

Os valores de reavaliação residuais líquidos de depreciação e brutos de impostos diferidos do ativo imobilizado em 30 de junho de 2008 e em 31 de março de 2008

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

eram de R\$ 398.906 e R\$ 404.138, respectivamente, sendo R\$ 1.303.910 e R\$ 1.323.186 no consolidado.

As depreciações e baixas da reavaliação que impactaram os resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007 totalizam R\$ 14.266 e R\$ 18.223, respectivamente, líquidos dos montantes alocados aos estoques e brutos dos efeitos fiscais, no consolidado.

A Sociedade e suas controladas capitalizaram encargos financeiros no montante de R\$ 11.212 no trimestre findo em 30 de junho de 2008, no consolidado.

14. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Ágio	-	-	39.688	39.688
Amortização acumulada	-	-	(2.822)	(997)
Software	1.833	1.833	3.027	2.985
Depreciação acumulada	(1.718)	(1.698)	(2.759)	(2.670)
	<u>115</u>	<u>135</u>	<u>37.891</u>	<u>39.006</u>

O ágio, relativo à rentabilidade futura, é oriundo do acervo líquido cindido da controlada em conjunto Usina Santa Luiza S.A., conforme mencionado na nota explicativa n°. 12.2, que foi incorporado pela controlada Usina São Martinho S.A., conforme mencionado na nota explicativa n°. 1.3. Para fins de comparação, a Sociedade também reclassificou para o intangível essa parcela do ágio que no balanço patrimonial de 31 de março de 2008 estava classificada na rubrica de Investimentos - ágio.

15. DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Despesas pré-operacionais	-	-	28.598	22.399
Encargos financeiros	-	-	7.097	11.434
Outros	<u>22</u>	<u>22</u>	<u>1.007</u>	<u>1.303</u>
	<u>22</u>	<u>22</u>	<u>36.702</u>	<u>35.136</u>

No consolidado, o diferido está substancialmente representado por gastos incorridos na administração da construção da planta industrial da controlada indireta Usina Boa Vista S.A., a qual ainda se encontra em fase pré-operacional, cuja amortização será calculada a partir do início da operação da planta, com base em método e taxa a ser definida oportunamente, de acordo com a estimativa de tempo que se espera de benefício futuro.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Controladora	
			30/06/2008	31/03/2008
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre setembro/2018 e junho/2020	28.045	28.141
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final em julho/2008	9.849	1.254
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,56% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre julho/2008 e junho/2012	28.332	31.548
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,9% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre julho/2008 e outubro/2011	9.462	11.151
Crédito Rural	Juros pré-fixados de 9,99% a.a. + Correção Monetária da TR pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em abril/2009	16.379	-
Capital de giro	Taxa pré-fixada de 19,28% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em março/2009	4.150	-
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela Anuais com vencimento final em outubro/2025	82	82
Capital de giro	Juros médios ponderados pré-fixados de 1,04% a.a. + variação 100 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre outubro/2008 e dezembro/2008	23.283	7.693
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,08% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre julho/2008 e abril/2013	69	77
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 11,28% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre janeiro/2008 e março/2009	423	632
Total			<u>120.074</u>	<u>80.578</u>
Passivo circulante			73.972	31.786
Exigível a longo prazo			46.102	48.792

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Consolidado	
			30/06/2008	31/03/2008
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre setembro/2018 e junho/2020	81.739	82.736
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,99% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre julho/2008 e outubro/2009	81.982	54.904
Crédito rural	Juros pré-fixados de 9,99% a.a. + correção da TR pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final entre novembro/2008 e abril/2009	27.633	7.270
Crédito rural	Juros pré-fixados de 6,17% + Variação 100 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final em outubro/2008	15.463	-
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,37% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre julho/2008 e março/2015	292.211	300.892
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,67% a.a. paga mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre julho/2008 e outubro/2011	41.808	48.744
Capital de giro	Taxa pré-fixada de 19,28% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em março/2009	12.450	-
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	Parcela única com vencimento em outubro/2025	82	82
Capital de giro	Juros médios ponderados pré-fixados de 1% a.a. + variação 101,04 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre novembro/2008 e dezembro/2008	123.415	36.361
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,48% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre julho/2008 e abril/2013	996	1.120

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em moeda estrangeira:

Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar norte-americano, Euro e Iene) + taxa fixa de 7,63% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre julho/2008 e março/2012	20.047	22.289
ACC	Juros médios ponderados de 4,00 % + Variação do dólar americano, pagos nos vencimentos	Parcela única com vencimento final entre Agosto/2008 e Novembro/2008	44.711	-
Total			<u>742.537</u>	<u>554.398</u>

Passivo circulante			353.241	144.761
Exigível a longo prazo			389.296	409.637

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado, incluindo terras (vide nota explicativa nº.13), notas promissórias, aplicações financeiras, penhor agrícola e avais. As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos no longo prazo relativos a controladora e consolidado, têm a seguinte composição de vencimento:

	<u>30/06/2008</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
De 1/07/09 a 30/06/10	14.525	94.514
De 1/07/10 a 30/06/11	9.122	67.555
De 1/07/11 a 30/06/12	5.645	58.514
De 1/07/12 a 30/06/13	3.145	49.678
De 1/07/13 a 30/06/14	2.496	47.620
De 1/07/14 a 30/06/26	<u>11.169</u>	<u>71.415</u>
	<u>46.102</u>	<u>389.296</u>

Com base na Resolução nº. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Sociedade e a controlada Usina São Martinho S.A. securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado em 30 de junho de 2008 e em 31 de março de 2008 de acordo com o valor

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente, conforme mencionado na nota explicativa n°. 24.

17. FORNECEDORES

	Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008
Cana-de-açúcar	3.798	3.481
Materiais, serviços e outros	<u>15.781</u>	<u>7.886</u>
	<u>19.579</u>	<u>11.367</u>

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Cana-de-açúcar	23.879	12.218
Materiais, serviços e outros	<u>56.531</u>	<u>43.487</u>
	<u>80.410</u>	<u>55.705</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e novembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

18. OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos da Cooperativa foram originados pelos seguintes eventos:

- (a) Recursos obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo;
- (b) Sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo exigível a longo prazo. De forma consistente com a Cooperativa, a Sociedade mantém essas obrigações registradas no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Sociedade poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores inclusos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, e estão representados pelos montantes de R\$ 13.804 em 30 de junho de 2008 e R\$ 13.614 em 31 de março de 2008 (R\$ 54.944 e R\$ 54.185 no consolidado, respectivamente).

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição das obrigações da Sociedade com a Copersucar é como segue:

	Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008
Letra de Câmbio - Atualizado por 103,35% da variação do CDI	-	1.088
Letra de Câmbio - Atualizado de 105% a 105,5% da variação do CDI	-	7.741
Letra de Câmbio - Atualizado por 92% da variação do CDI	-	12.582
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	36.922	27.503
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	17.661	25.269
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	5.759	5.980
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 5,65% a.a.	<u>2.310</u>	<u>2.650</u>
Total	<u>62.652</u>	<u>82.813</u>
Passivo circulante	-	21.120
Exigível a longo prazo	62.652	61.693

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Letra de Câmbio - Atualizado por 103,35% da variação do CDI		4.219
Letra de Câmbio - Atualizado de 105% a 105,5% da variação do CDI		25.803
Letra de Câmbio - Atualizado por 92% da variação do CDI		48.976
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	137.919	105.384
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	72.179	96.062
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	17.409	19.760
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 5,65% a.a.	<u>8.103</u>	<u>9.298</u>
Total	<u>235.610</u>	<u>309.502</u>
Passivo circulante	-	77.446
Exigível a longo prazo	235.610	232.056

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.2, a partir da data do desligamento a Sociedade, sua controlada Usina São Martinho S.A. e sua controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar" no exigível a longo prazo, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 36.077 (R\$ 140.188 no consolidado).

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2008 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Dividendos e lucros acumulados

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

A movimentação sumária dos lucros acumulados e do total do patrimônio líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2008 é como segue:

	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
<u>Em 31 de março de 2008:</u>	-	1.624.581
Realização da reserva de reavaliação	9.416	-
Ajuste de exercícios anteriores decorrente de mudança de prática contábil (*)	24.384	24.384
Prejuízo do trimestre	<u>(24.606)</u>	<u>(24.606)</u>
<u>Em 30 de junho de 2008:</u>	<u>9.194</u>	<u>1.624.359</u>

(*) Ajuste a valor presente, vide nota explicativa n°. 24.

(c) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2008 e destinação dos lucros acumulados

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2008, os acionistas aprovaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2008 e a proposta para que o saldo de lucros acumulados em 31 de março de 2008 após a realização da reserva de reavaliação seja transferido para reserva para orçamento de capital, com o objetivo de fazer face aos investimentos previstos para os próximos exercícios, conforme Orçamento de Capital também apreciado por referida Assembléia Geral Ordinária, nos termos da legislação societária. Esta aprovação não contemplou os efeitos do ajuste por mudança de prática contábil mencionado nas notas explicativas n°. 2.2 e n°. 24, em função de se referir a um evento do exercício a ser encerrado em 31 de março de 2009.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Conciliação do resultado do trimestre e do patrimônio líquido da Controladora com o Consolidado

30/06/2008

Patrimônio líquido	
Patrimônio líquido da controladora	1.624.359
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da Usina Boa Vista S.A.	<u>(1.624)</u>
Patrimônio líquido do consolidado	<u>1.622.735</u>
Resultado do trimestre	
Prejuízo do trimestre da controladora	(24.606)
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da Usina Boa Vista S.A.	<u>(1.624)</u>
Prejuízo do trimestre do consolidado	<u>(26.230)</u>

20. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Sociedade e suas controladas implementaram, em maio de 1998, programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas.

Os indicadores operacionais e financeiros acordados entre a Sociedade e suas controladas e os colaboradores, através dos sindicatos que os representam, estão relacionados aos seguintes aspectos: (i) aproveitamento de tempo agroindustrial; (ii) perdas industriais totais; (iii) produtividade agrícola; (iv) índice orçamentário; (v) acidente do trabalho; (vi) satisfação dos clientes; (vii) prazo para fechamento contábil; (viii) ganhos econômicos com mudanças de processos e a respectiva qualidade; (ix) perfil da dívida existente; (x) performance financeira lastreada especialmente ao nível e qualidade do endividamento; (xi) eficiência quanto à utilização dos financiamentos para investimentos orçados; e (xii) qualidade das análises e apresentações para o mercado. Estes indicadores são segregados para aplicação específica aos respectivos departamentos envolvidos, os quais são divididos, para fins deste programa, entre área agroindustrial, centro de serviços compartilhado e corporativo.

O montante dessa participação em 30 de junho de 2008, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado consolidado do trimestre, foi de R\$ 1.627 (R\$ 2.113 no trimestre findo em 30 de junho de 2007).

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
<u>Ativo</u>				
Prejuízos fiscais	23.862	21.986	35.750	32.181
Base negativa da contribuição social	9.212	8.537	15.053	13.768
Provisão para contingências	3.248	2.929	22.134	21.221
Financiamentos securitizados	-	-	2.130	2.860
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	-	-	19.708	19.932
Outros	<u>2.550</u>	<u>804</u>	<u>5.632</u>	<u>5.435</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
- Ativo	<u>38.872</u>	<u>34.256</u>	<u>100.407</u>	<u>95.397</u>
<u>Passivo</u>				
Reavaliação de ativos	(27.161)	(28.468)	(128.458)	(133.302)
Depreciação acelerada incentivada	(21.385)	(21.781)	(67.758)	(71.158)
Financiamentos securitizados	(8.312)	(7.639)	(8.312)	(7.639)
Ajuste a valor presente	(4.381)	(4.461)	(12.313)	(12.562)
Outros	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
- Passivo	<u>(61.261)</u>	<u>(62.371)</u>	<u>(216.863)</u>	<u>(224.683)</u>

A expectativa de recuperação destes créditos indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de junho de 2008, é conforme demonstrado abaixo:

Controladora:

<u>Períodos doze meses findos em</u>						
<u>31 de março</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014 em diante</u>
Valor estimado de realização	2.409	5.438	4.797	4.726	5.388	16.114

Consolidado:

<u>Períodos doze meses findos em</u>						
<u>31 de março</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014 em diante</u>
Valor estimado de realização	20.006	16.193	12.811	12.737	13.343	25.317

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 13% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Sociedade e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Conservadoramente a Sociedade classifica a totalidade dos créditos fiscais diferidos no ativo realizável a longo prazo.

- b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

<u>Controladora:</u>	<u>30/06/2008 – trimestre</u>		<u>30/06/2007 – trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.331)	(30.331)	(14.652)	(14.652)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	7.583	2.730	3.663	1.319
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	(3.368)	(1.213)	(1.362)	(490)
Outras diferenças permanentes	<u>(5)</u>	<u>(2)</u>	<u>(51)</u>	<u>(19)</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>4.210</u>	<u>1.515</u>	<u>2.250</u>	<u>810</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>5.725</u>		<u>3.060</u>	
<u>Consolidado:</u>	<u>30/06/2008 – trimestre</u>		<u>30/06/2007 – trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(39.609)	(39.609)	(17.221)	(17.221)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	9.902	3.565	4.305	1.550
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Outras diferenças permanentes	<u>(64)</u>	<u>(24)</u>	<u>(166)</u>	<u>(60)</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>9.838</u>	<u>3.541</u>	<u>4.139</u>	<u>1.490</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>13.379</u>		<u>5.629</u>	

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, e os demais tributos, contribuições e encargos sociais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais e previdenciárias em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou da entrega da declaração de rendimentos.

A Sociedade e suas controladas são parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração com base na avaliação dos assessores jurídicos para os casos de perdas prováveis e são mantidas por seus valores atualizados monetariamente. A composição da provisão para contingências registrada é como segue:

	Controladora				
	<u>31/03/2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30/06/2008</u>
Tributários	2.968	536	-	10	3.514
Cíveis	3.985	162	(4)	50	4.193
Trabalhistas	<u>3.825</u>	<u>432</u>	<u>(422)</u>	<u>177</u>	<u>4.012</u>
	10.778	1.130	(426)	237	11.719
(-) Depósitos Judiciais	<u>(3.707)</u>	<u>(29)</u>	<u>-</u>	<u>(7)</u>	<u>(3.743)</u>
Total	<u>7.071</u>	<u>1.101</u>	<u>(426)</u>	<u>230</u>	<u>7.976</u>

	Consolidado				
	<u>31/03/2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30/06/2008</u>
Tributários	44.163	617	-	390	45.170
Cíveis	5.822	495	(378)	109	6.048
Trabalhistas	<u>48.030</u>	<u>4.137</u>	<u>(4.141)</u>	<u>2.007</u>	<u>50.033</u>
	98.015	5.249	(4.519)	2.500	101.251
(-) Depósitos Judiciais	<u>(27.850)</u>	<u>(3.015)</u>	<u>1.068</u>	<u>(388)</u>	<u>(30.185)</u>
Total	<u>70.165</u>	<u>2.234</u>	<u>(3.451)</u>	<u>2.113</u>	<u>71.066</u>

Em 30 de junho de 2008, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue (controladora e consolidado):

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Processos tributários:

- (i) Compensação de prejuízos fiscais: A Fazenda Nacional ajuizou execução visando o recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) relativo ao período-base de 1997, quando a controlada Usina São Martinho S.A., suportada por ação judicial, efetuou compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1996 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei n°. 8.981/95. O valor total envolvido nesta causa corresponde a R\$ 10.775 no consolidado.
- (ii) Compensação de prejuízos fiscais de empresa incorporada: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal visando o recolhimento de IRPJ relativo ao período-base de outubro de 1997 a março de 1998, não recolhido por empresa incorporada pela controlada Usina São Martinho S.A., em razão da compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1994 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei n°. 8.981/95. O valor total envolvido corresponde a R\$ 20.366 no consolidado.
- (iii) Base de cálculo negativa da Contribuição Social: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal contra a Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSL”) relativa ao período-base 1997, não recolhido em razão da compensação da base de cálculo negativa da Contribuição Social apurada entre os anos de 1992 a 1996. O valor total envolvido corresponde a R\$ 9.011 no consolidado.
- (iv) Contribuição Previdenciária sobre Remuneração Indireta: O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. Foi constituída provisão para o período de janeiro de 2001 a março de 2006 corresponde a R\$ 801 (controladora e consolidado), que corresponde à parcela julgada como de risco provável de referida notificação.
- (v) Outros processos tributários sobre os seguintes assuntos: (i) contribuição de 2,6% ao INSS relativo ao período-base de novembro de 1990 a novembro de 1991; (ii) contribuição ao SENAR período-base de novembro de 1992 a setembro de 1997; (iii) Seguro Acidente de Trabalho (“SAT”) período-base fevereiro de 1993 a abril de 1994; (iv) contribuição previdenciária empregados rurais período maio a julho de 1994; (v) base de cálculo da contribuição para o Programa de Integração Social (“PIS”) período base dezembro de 2000 a novembro de 2002; (vi) base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

período base agosto de 2001 a março de 2003 e; (vii) contribuição e adicional sobre multa rescisória do FGTS período base novembro de 2001 a dezembro de 2002; (viii) contribuição INSS relativo a participação nos lucros pagas aos colaboradores no período janeiro e agosto de 2001; (ix) crédito presumido de IPI sobre materiais utilizados no processo produtivo período 2º trimestre de 2000 ao 1º trimestre 2002. O valor total envolvido corresponde a R\$ 2.177 na controladora (R\$ 3.599 no consolidado).

A Sociedade e suas controladas firmaram contratos com diversos advogados para defesa de seus interesses relacionados aos processos de natureza tributária, nestes contratos há previsão de remuneração por êxito. Os honorários devidos para os processos classificados como de risco de perda possível ou remoto corresponde a R\$ 536 na controladora (R\$ 618 no consolidado).

b) Processos cíveis:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências com ações judiciais passivas de natureza cível, sobre os seguintes assuntos: (i) processos de indenização por danos materiais e morais decorrentes de doenças profissionais e acidentes do trabalho; (ii) processos de indenização por danos materiais e morais por acidentes de trânsito; (iii) processos de rescisão de contrato de venda de lotes residenciais; (iv) ações civis públicas e execução fiscal decorrentes de queima de cana-de-açúcar e (v) ações civis públicas para constituição de reserva legal. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$ 4.193 na controladora (R\$ 6.048 no consolidado).

c) Processos trabalhistas:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências para ações trabalhistas em que figuram como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º. salário e férias acrescidas do terço constitucional. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$ 4.012 na controladora (R\$ 50.033 no consolidado).

A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, que se encontram em instâncias diversas e foram classificados pela Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, como de risco de perda possível e, portanto, para esses processos, nenhuma provisão foi registrada nos livros contábeis. A natureza e o valor atribuído a essas causas são como segue:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Processos Tributários:

Consolidado	Natureza	Nº de Processos	Instância			Total	
			Administ.	1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior		Tribunal Superior
(i)	Contribuição Previdenciária	18	44.051	30.887	-	-	74.938
(ii)	Funrural	3	-	-	35	6.295	6.330
(iii)	Saldo Negativo IRPJ	7	3.535	1.864	723	-	6.122
(iv)	Compensação Créditos PIS IRPJ sobre Perdas em investimentos	2	3.198	-	1.450	-	4.648
(v)	investimentos	2	-	-	1.486	-	1.486
(vi)	Compensação tributos federais	6	1.101	802	1.218	-	3.121
(vii)	Outros Processos Tributários:	<u>44</u>	<u>1.986</u>	<u>137</u>	<u>1.903</u>	<u>-</u>	<u>4.026</u>
		<u>82</u>	<u>53.871</u>	<u>33.690</u>	<u>6.815</u>	<u>6.295</u>	<u>100.671</u>

(i) *Contribuição Previdenciária.*

- a) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou quatro execuções fiscais contra a Sociedade visando ao recolhimento da contribuição previdenciária relativa ao período-base de 1997, em decorrência dos valores terem sido apurados de acordo com a Lei n.º. 8.212/92 e não de acordo com a Lei n.º. 8.870/94. Atualmente, tais execuções fiscais encontram-se suspensas face à existência de mandado de segurança, objetivando assegurar o direito da Sociedade de não recolher a contribuição previdenciária nos termos da Orientação Normativa n.º. 7/97 e Ordem de Serviço n.º. 157/97, sob o argumento de existir violação aos princípios da segurança jurídica, isonomia e capacidade contributiva, dentre outros. O valor total envolvido das referidas execuções fiscais corresponde a R\$ 30.887. A matéria não foi apreciada pelos tribunais superiores e se encontra indefinida no âmbito Tribunais Regionais Federais, havendo precedentes favoráveis (AMS n.º. 98.05.39590-1 - 1ª Turma do TRF da 5ª Região e AG n.º. 1998.01.00.043888-1 - 2ª Turma do TRF da 1ª Região) e desfavoráveis (AMS n.º. 94.03.047472-6 - 2ª Turma do TRF da 3ª Região). Por outro lado, foi editada a Lei n.º. 10.736, de 15 de setembro de 2003, a qual concedeu remissão dos débitos previdenciários relativos ao período de abril de 1994 a abril de 1997, em face do recolhimento dessa exação, pelas agroindústrias, com base na Lei n.º. 8.870/94. Todavia, não obstante o enquadramento dos créditos previdenciários objeto das execuções fiscais sob comento no disposto na Lei n.º. 10.736/2003, o INSS entendeu que a remissão não se aplicaria à totalidade dos referidos créditos. Sendo assim, como a remissão dos referidos créditos previdenciários dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento da contribuição previdenciária devida pelas agroindústrias relativa ao período de novembro de 2001 a abril de 2002, em decorrência dos valores terem sido apurados com base na redação da Lei n.º. 8.212/91 sem considerar as modificações introduzidas pela Lei n.º. 10.256/2001. Visa, ainda, o recolhimento das contribuições no período de novembro de 2001 a março de 2006 (descontínuo), no ato da entrega de sua produção à Copersucar, para posterior comercialização, e não no momento do reconhecimento da receita apurada com base nos Pareceres Normativos CST n.º. 77/76 e 66/86, em relação ao total da receita bruta auferida com base na Instrução Normativa MPS/SRP n.º. 03/2004. Lavrou, também, NFLD contra a controlada Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportações efetuadas por intermédio da Copersucar. O valor total envolvido nestes processos corresponde a R\$ 31.337. A exigibilidade do crédito está suspensa em decorrência de recurso administrativo apresentado pela Sociedade, por entender que as receitas decorrentes de exportação para o mercado externo efetuada através da Copersucar são imunes a contribuição previdenciária, com base no artigo 149, § 1.º da Constituição Federal, bem como que o fato gerador da contribuição previdenciária é o momento da comercialização da produção e não o ato cooperativo de entrega da produção à Cooperativa. A Sociedade e sua subsidiária Usina São Martinho S.A. discutem judicialmente a imunidade tributária das receitas de exportação para o mercado externo efetuada por intermédio de cooperativa. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- c) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuições não retidas ou retidas em montante inferior ao previsto na legislação previdenciária por empresa contratante de serviços prestados mediante cessão de mão-de-obra, correspondentes ao percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços, prevista no art. 31 da Lei n.º. 8.212/91, com a redação dada pela Lei n.º. 9.711/98. O valor total envolvido neste processo corresponde a R\$ 9.315. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- d) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou cinco Autos de Infração contra a Sociedade por descumprimento de obrigações acessórias previstas na Lei n.º. 8.212/91. Os débitos são relativos ao período de janeiro

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 1999 a março de 2006. O valor total envolvido nestes processos corresponde a R\$ 2.315. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.

- e) O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$ 500, correspondente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei n.º. 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de recurso administrativo interposto pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.
- f) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou uma Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD e um Auto de Infração contra a Sociedade visando o recolhimento de diferenças de contribuição devida à Seguridade Social pela empresa para o financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrentes dos riscos ambientais do trabalho - GILRAT, incidentes sobre a remuneração dos empregados da empresa. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$ 584, relativo ao período anterior a 1.º de janeiro de 2001, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei n.º. 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de depósito judicial. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.
- (ii) *Funrural*. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou três execuções fiscais contra a controlada Usina São Martinho S.A., visando o recolhimento da contribuição ao Funrural sobre a parcela incidente sobre a venda de produção, adquirida de fornecedores relativa aos períodos-base de outubro de 1991 a agosto de 2001, com base na Lei n.º. 8.212/91. A tese discutida é de que não havia legislação suficiente para a exigência desta contribuição, pois a Lei

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Complementar 11/71 não foi recepcionada pela Constituição Federal promulgada em 1988 e, ainda que fosse, teria sido revogada pelo art. 138 da Lei nº. 8.213/91. Atualmente, duas execuções encontram-se nos Tribunais Superiores em decorrência de interposição de recurso contra acórdão desfavorável em segunda instância e uma execução encontra-se em fase de apelação. O valor envolvido nestes processos corresponde a R\$ 6.330. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.

- (iii) *Saldo Negativo IRPJ.* A Sociedade e suas Controladas efetuaram pedidos de restituição cumulado com pedidos de compensação de créditos decorrente de saldo negativo de IRPJ apurados em exercícios anteriores, com débitos de IRRF, Cofins, Pis e débitos de terceiros. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações por entender que o procedimento adotado não encontra fundamento legal ou por divergência entre o saldo apurado nas Declarações de IRPJ. Embora a matéria encontra-se fase de Recurso Administrativo ao Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade encontra-se suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 6.122. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.
- (iv) *Compensação Créditos PIS.* Em face da Resolução do Senado Federal nº. 49, de 9 de outubro de 1995, que suspendeu a execução dos Decretos-lei nº. 2.445 e 2.449, ambos de 1998, a Usina São Martinho S.A. formulou pedido de restituição e compensação dos valores recolhidos nos termos destes decretos e que tenham excedido aos valores devidos segundo a Lei Complementar nº. 7/70. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações efetuadas sob fundamento de que houve a decadência do direito a restituição. Embora a matéria encontra-se fase de Recurso Administrativo ao Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou duas execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade encontra-se suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido neste processo corresponde a R\$ 4.648. A matéria tem precedentes desfavoráveis em sede administrativa, mas favorável em sede judicial. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.
- (v) *IRPJ sobre Perdas em Investimentos.* A Secretaria da Receita Federal ajuizou duas execuções fiscais contra a incorporada Usina São Martinho S.A. - Açúcar e Alcool visando o recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

no período de 1987 a 1991 (anos-base de 1986 a 1990) sobre provisão para perdas em investimento decorrente da sua participação integralizada no capital social da Coopersucar, com base no art. 32 e Parágrafos do Decreto-lei nº. 1.598/77. Atualmente, as execuções encontram-se no tribunal em decorrência de interposição de recursos contra sentença desfavorável em primeira instância. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 1.486. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.

- (vi) *Compensação de tributos federais.* A Secretaria da Receita Federal enviou diversas notificações de cobrança contra a Sociedade, visando o recolhimento de diversos tributos federais, próprios e de terceiros, que foram compensados pela Sociedade com créditos decorrentes de: (a) IPI sobre aquisições de matéria-prima, produtos intermediários e materiais de embalagem adquiridas até 31 de dezembro de 1998 e utilizadas em seu processo industrial, com base no art. 82, inciso I, do Decreto 87.981/82 e Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 114/88; (b) repetição de indébito de Finsocial recolhido a maior base nos percentuais sobre a receita bruta estabelecidos no art. 9º. da Lei nº. 7.689/88, art. 7º. da Lei nº. 7.894/89 e art. 1º. da Lei nº. 8.147/90 posteriormente declaradas inconstitucionais; (c) Saldo negativo de IRPJ decorrente de IRRF sobre suas aplicações financeiras, apurado nos anos-base de 1997, 1998 e 1999, sendo estes compensados com débitos de ITR e objeto de três execuções fiscais. Em face destas cobranças a Sociedade ajuizou ação anulatória a fim de ter garantido seu direito a compensação. Os débitos estão com exigibilidade suspensa por depósito judicial. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 3.121. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.
- (vii) *Outros Processos tributários.* Referem-se a diversas cobranças administrativas e judiciais movidas pelo INSS, Fazenda Nacional, Fazenda Estadual e Fazenda Municipal e estão relacionados, respectivamente, à: diferenças de contribuições sobre a folha de pagamento de trabalhadores rurícolas e autônomos; outras compensações de tributos federais; diferenças de ITR; ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado; diferenças apuradas no Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; e taxa de conservação de estradas. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 4.026. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presente ações. Os advogados da Sociedade e controladas entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Processos cíveis:

Consolidado:	Nº de Processos	Instância			Total	
		1ª Instância Administrativa	1ª Instância Judicial	Tribunal Superior		
(i) Ambientais	111	1.155	5.200	3.264	747	10.366
(ii) Cíveis						
a) Indenização por doenças profissionais e acidentes do trabalho	26	-	2.679	204	-	2.883
b) Revisão de contratos	15	-	2	29	-	31
c) Retificação de área e registro imobiliário	1	-	-	-	-	-
d) Alvarás para obtenção licença de pesquisa minerária	5	-	-	-	-	-
	<u>158</u>	<u>1.155</u>	<u>7.881</u>	<u>3.497</u>	<u>747</u>	<u>13.280</u>

(i) Ambientais. A Sociedade e controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais relativos, principalmente, à queima de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal. No que tange à ,queima de cana-de-açúcar, as questões têm origem em diferentes interpretações das leis e regulamentos aplicáveis a essa atividade, mas basicamente podem ser divididas em dois grupos: (a) queimadas realizadas sob a autorização tácita do Estado, em razão da sua própria inércia na regulamentação da Lei nº. 10.547, de 2 de maio de 2000, uma vez que esta previa autorização tácita na ausência de manifestação sobre os pedidos de autorização formalizados a mais de 15 dias; e (b) queimadas decorrentes de incêndios provocados por terceiros, acidentais ou criminosos, em áreas exploradas pela Sociedade ou suas controladas ou áreas de fornecedores. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 10.366. As ações relativas a constituição da reserva legal foram comentadas na nota explicativa 18.1 – Compromissos das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2008. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade e controladas entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

(ii) A Sociedade e suas controladas figuram como réis em outras 47 ações judiciais cíveis passivas em diversas instâncias relacionadas aos seguintes assuntos:

(a) indenização por doenças profissionais e acidentes do trabalho e indenização por danos materiais e morais; (b) revisão de contratos; (c) retificação de área e registro imobiliário e; (d) alvarás para obtenção licença de pesquisa minerária. Em conjunto estes processos somam aproximadamente R\$ 2.914. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

Adicionalmente, tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.2., a Sociedade, a controlada Usina São Martinho S.A. e a controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A. permanecerão responsáveis pelo pagamento de eventuais obrigações, proporcionais à sua participação na Copersucar em cada safra, que venham a resultar de autuações fiscais no montante do principal atualizado monetariamente de R\$ 32.726 (apurado de forma proporcional à participação da Sociedade e suas controladas na Cooperativa), lavradas contra a Copersucar pelas Fazendas Estaduais do Paraná, Minas Gerais e São Paulo, ou novas autuações da mesma natureza que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Sociedade e controladas eram cooperadas, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de álcool carburante e industrial realizadas pela Copersucar até 31 de março de 2008, seja na condição de contribuinte principal, seja na condição de substituta tributária de empresas distribuidoras. Os consultores jurídicos avaliam estas causas como de risco possível. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1. Considerações gerais sobre gerenciamento de risco

Como a responsabilidade pela comercialização da produção de açúcar e álcool da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. até 31 de março de 2008 foi da Copersucar, a política de administração de riscos de preço e de taxa de câmbio, que garante a proteção dos seus cooperados quanto a eventuais flutuações cambiais ou dos preços de seus produtos, fica a cargo da Cooperativa, a qual realiza operações de *hedge* no mercado futuro de *commodities* e de taxas de câmbio. Os ganhos ou perdas com operações de *hedge* realizadas pela Copersucar são repassados aos cooperados de acordo com os rateios mensais.

As políticas adotadas no gerenciamento dos riscos de mercado, que a Sociedade e suas controladas estão expostas, referem-se à proteção contra a volatilidade dos preços de *commodities* e da taxa de câmbio, através da utilização de instrumentos financeiros, realizados por meio de definição de estratégias,

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, de juros e de preços.

Os instrumentos financeiros são contratados exclusivamente com a finalidade de *hedge*. No trimestre findo em 30 de junho de 2008, a controladora registrou perda de R\$ 476 em operações com instrumentos financeiros, enquanto no consolidado foi registrado ganho de R\$ 1.039, ambos contabilizados como resultado financeiro.

23.2. Risco de preço

A Sociedade opera com derivativos objetivando reduzir sua exposição a variações do preço do açúcar no mercado internacional. As operações com derivativos permitem assegurar lucro médio mínimo para a produção futura. A Sociedade gerencia ativamente as posições contratadas, sendo os resultados dessas atividades acompanhados continuamente, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas metas e estratégias em resposta às condições de mercado, operando principalmente nos mercados futuros e de opções da bolsa de Nova Iorque – Nybot.

Em 30 de junho de 2008, 149.149 toneladas de açúcar no consolidado estavam protegidas por negociações com instrumentos financeiros, com preço médio de ¢/lb 13,32 e vencimento nas telas de outubro de 2008 a julho de 2009.

23.3. Risco de taxa de câmbio

A Sociedade opera com derivativos objetivando reduzir sua exposição a variações da taxa de câmbio sobre sua receita de exportações. A sinergia de operações com derivativos de moeda com os derivativos de preço de *comodities* permitem assegurar lucro médio mínimo para a produção. A Sociedade gerencia ativamente as posições contratadas, sendo os resultados destas atividades acompanhados continuamente, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas estratégias em consonância às condições de mercado.

Em 30 de junho de 2008, US\$ 4.000 mil no consolidado estavam protegidos por negociações com instrumentos financeiros, com vencimento para julho de 2008, a um preço médio de R\$/US\$ 1,73.

23.4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e fundos de renda fixa, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. ADEQUAÇÃO À LEI N°. 11.638/07

De acordo com o requerido pela Lei n°. 11.638/07 e Instrução CVM 469/07, os elementos integrantes dos ativos e passivos de longo prazo da Sociedade e de suas controladas, e os saldos relevantes de curto prazo foram objeto de avaliação e foram ajustados a valor presente, quando aplicável, baseado na metodologia de conhecimento do montante a ser descontado, datas de realização (ativos) e liquidação (passivos), bem como a utilização de taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Sociedade considerando o valor do dinheiro no tempo e as taxas de mercado praticadas.

Em virtude do conceito acima mencionado, a Sociedade realizou ajustes no balanço patrimonial de 31 de março de 2008, bem como no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2007, informados para fins de comparação. Os seguintes grupos de contas foram sendo ajustados:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2008 (Antes da Lei n°. 11.638)	Ajustes	31/03/2008 (Após Lei n°. 11.638)	31/03/2008 (Antes da Lei n°. 11.638)	Ajustes	31/03/2008 (Após Lei n°. 11.638)
Ativo circulante	110.176	-	110.176	397.740	-	397.740
Ativo não circulante	1.785.228	15.726	(a) 1.800.954	2.518.883	-	2.518.883
Total do ativo	<u>1.895.404</u>	<u>15.726</u>	<u>1.911.130</u>	<u>2.916.623</u>	<u>-</u>	<u>2.916.623</u>
Passivo circulante	73.102	-	73.102	312.813	-	312.813
Passivo não circulante	197.721	(8.658)	(b) 189.063	971.618	(24.384)	(b) 947.234
Participação de minoritários	-	-	-	7.611	-	7.611
Patrimônio líquido	1.624.581	24.384	(c) 1.648.965	1.624.581	24.384	(c) 1.648.965
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.895.404</u>	<u>15.726</u>	<u>1.911.130</u>	<u>2.916.623</u>	<u>-</u>	<u>2.916.623</u>

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2007 (Antes da Lei n°. 11.638)	Ajustes	30/06/2007 (Após Lei n°. 11.638)	30/06/2007 (Antes da Lei n°. 11.638)	Ajustes	30/06/2007 (Após Lei n°. 11.638)
Prejuízo bruto	(5.797)	-	(5.797)	16.137	-	16.137
Despesas operacionais	(13.261)	(684)	(d) (13.945)	(38.635)	-	(38.635)
Prejuízo antes dos efeitos financeiros	(19.058)	(684)	(19.742)	(22.498)	-	(22.498)
Receitas (despesas) financeiras	5.265	(512)	(e) 4.753	6.408	(1.549)	(e) 4.859
Prejuízo operacional	(13.793)	(1.196)	(14.989)	(16.090)	(1.549)	(17.639)
Resultado não operacional	337	-	337	418	-	418
Prejuízo antes dos impostos	(13.456)	(1.196)	(14.652)	(15.672)	(1.549)	(17.122)
Imposto de renda e contribuição social	2.886	174	(f) 3.060	5.102	527	(f) 5.629
Prejuízo líquido do período	<u>(10.570)</u>	<u>(1.022)</u>	<u>(11.592)</u>	<u>(10.570)</u>	<u>(1.022)</u>	<u>(11.592)</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ajustes realizados nas rubricas:

- a) "Investimentos - Em Sociedades controladas e coligadas";
- b) "Empréstimos e Financiamentos";
- c) "Lucros acumulados";
- d) "Resultado de equivalência patrimonial";
- e) "Despesas financeiras";
- f) "Imposto de renda e contribuição social - parcela diferida"

As demais alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 469 já vem sendo atendidas e/ou não são aplicáveis à Sociedade e suas controladas. A Sociedade e suas controladas optaram pela manutenção da reserva de reavaliação.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1. Alteração do capital social da controlada Usina Boa Vista S.A.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 23 de julho de 2008, foi aprovado o aumento do capital social daquela controlada em conjunto no montante de R\$ 170.274, que passou de R\$ 71.726 para R\$ 242.000, mediante subscrição de 170.273.733 novas ações ordinárias. A integralização ocorrerá principalmente com a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

25.2. Constituição da Santa Cecília Agroindustrial S.A.

Em continuidade ao processo de obtenção de sinergias operacionais e administrativas decorrentes da aquisição da Usina Santa Luiza S.A. (nota explicativa nº. 1.3), em 31 de julho de 2008 a controlada Usina São Martinho S.A. e os demais acionistas daquela empresa constituíram uma nova Sociedade, denominada Santa Cecília Agroindustrial S.A., com integralização de parte do acervo líquido cindido da Usina Santa Luiza S.A. e incorporado pelos seus acionistas em 14 de abril de 2008. A parcela do capital social relativa à Usina São Martinho S.A. é de R\$ 20.448, representando uma participação acionária de 41,67%. A constituição desta Sociedade objetiva proporcionar alternativas à exploração e gestão dos ativos integralizados pelos acionistas nesta nova sociedade.

26. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES

Em atendimento às regras do Novo Mercado, e atendimento a Lei nº. 11.638/07, a Sociedade apresenta a seguir, também a título de informação complementar, as demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e do consolidado para os trimestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08 (trimestre)	30/06/07 (trimestre)	30/06/08 (trimestre)	30/06/07 (trimestre)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(24.606)	(11.592)	(26.230)	(11.592)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Equivalencia patrimonial	13.473	5.588	-	-
Depreciação e amortização - resultado	8.237	14.339	33.157	49.524
Custo residual de ativo imobilizado baixado	293	247	993	390
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	4.022	2.936	17.013	11.123
Provisão para contingências	876	139	4.265	1.055
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.725)	(3.060)	(13.379)	(5.629)
Ajuste a valor presente	220	512	710	1.549
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	27.392	3.821	52.349	(18.565)
Estoques	(14.346)	(4.346)	(59.874)	(39.313)
Tributos a recuperar	(350)	(3.159)	2.262	(8.467)
Partes relacionadas	(44.289)	(9.766)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(779)	-	(8.326)	-
Outros ativos circulantes	1.204	840	3.914	234
Outros ativos não circulantes	272	(1.164)	(5.475)	(980)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	8.196	2.208	24.681	21.566
Salários e contribuições sociais	3.107	2.234	12.151	12.071
Tributos a recolher	(819)	(402)	(1.184)	271
Impostos parcelados	(278)	-	(294)	-
Partes relacionadas	(250)	(39.220)	(40)	(27)
Instrumentos financeiros derivativos	1.299	-	5.084	-
Provisão para contingências	(201)	(38)	(5.489)	688
Outros passivos circulantes	775	(1.785)	3.080	(1.462)
Outros passivos não circulantes	2.683	-	2.601	159
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(19.594)	(41.668)	41.969	12.595
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos	(3.390)	(13.153)	(3.380)	(15)
Ágio atribuído a rentabilidade futura na aquisição da Usina Santa Luiza S.A e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	-	-	(50.715)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(12.605)	(15.317)	(161.542)	(159.700)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(15.995)	(28.470)	(164.922)	(210.430)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Financiamentos oriundos da aquisição da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	-	-	18.402
Obrigação Copersucar oriunda da aquisição da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	-	-	10.304
Captação de financiamentos - terceiros	45.062	5.176	210.056	74.383
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar curto prazo, líquidos	(20.655)	5.114	(75.898)	21.176
Pagamento de financiamentos - terceiros	(8.807)	(12.154)	(34.888)	(39.425)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	15.600	(1.864)	99.270	84.840
REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(19.989)	(72.002)	(23.683)	(112.995)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)				
Saldo inicial	20.557	270.474	72.534	366.964
Saldo final	568	198.472	48.851	253.969
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADE	(19.989)	(72.002)	(23.683)	(112.995)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS				
Juros pagos durante o período	(2.042)	(2.107)	(8.021)	(6.886)
Valores a pagar a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado	3.968	2.277	15.176	4.351

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	3.044.436	2.916.623
1.01	Ativo Circulante	411.358	397.740
1.01.01	Disponibilidades	48.851	72.534
1.01.01.01	Caixa e bancos	42.228	14.320
1.01.01.02	Aplicações financeiras	6.623	58.214
1.01.02	Créditos	41.876	94.225
1.01.02.01	Clientes	41.876	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	94.225
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	0	94.225
1.01.03	Estoques	261.125	173.625
1.01.04	Outros	59.506	57.356
1.01.04.01	Tributos a recuperar	39.744	42.006
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	8.326	0
1.01.04.03	Outros ativos	11.436	15.350
1.02	Ativo Não Circulante	2.633.078	2.518.883
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	160.127	152.416
1.02.01.01	Créditos Diversos	100.407	95.397
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	100.407	95.397
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	136	208
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	136	208
1.02.01.03	Outros	59.584	56.811
1.02.01.03.01	Imobilizado destinado a venda	28.875	31.649
1.02.01.03.02	Outros ativos	30.709	25.162
1.02.02	Ativo Permanente	2.472.951	2.366.467
1.02.02.01	Investimentos	3.547	167
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.547	167
1.02.02.02	Imobilizado	2.394.811	2.292.158
1.02.02.03	Intangível	37.891	39.006
1.02.02.04	Diferido	36.702	35.136

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	3.044.436	2.916.623
2.01	Passivo Circulante	488.009	312.813
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	353.241	144.761
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	80.410	55.705
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.152	9.970
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	35.309	23.158
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	35.309	23.158
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	113	153
2.01.08	Outros	9.784	79.066
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	0	77.446
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	5.084	0
2.01.08.03	Outros	4.700	1.620
2.02	Passivo Não Circulante	926.081	947.234
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	926.081	947.234
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	389.296	409.637
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	71.066	70.165
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	71.066	70.165
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	465.719	467.432
2.02.01.06.01	Obrigações - Copersucar	235.610	232.056
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	216.863	224.683
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	9.088	9.136
2.02.01.06.04	Outros	4.158	1.557
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	7.611	7.611
2.04	Patrimônio Líquido	1.622.735	1.648.965
2.04.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.152.430	1.161.846
2.04.03.01	Ativos Próprios	375.857	378.401
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	776.573	783.445
2.04.04	Reservas de Lucro	102.735	102.735
2.04.04.01	Legal	5.079	5.079
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	97.656	97.656

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.05.01	Reserva orçamento capital	97.656	97.656
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.570	24.384
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/04/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/04/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	103.410	103.410	189.805	189.805
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.354)	(11.354)	(15.242)	(15.242)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	92.056	92.056	174.563	174.563
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(93.392)	(93.392)	(158.426)	(158.426)
3.05	Resultado Bruto	(1.336)	(1.336)	16.137	16.137
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(39.957)	(39.957)	(33.776)	(33.776)
3.06.01	Com Vendas	(2.870)	(2.870)	(13.904)	(13.904)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.269)	(24.269)	(24.562)	(24.562)
3.06.02.01	Honorários	(1.795)	(1.795)	(1.903)	(1.903)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(22.474)	(22.474)	(22.659)	(22.659)
3.06.03	Financeiras	(11.151)	(11.151)	4.859	4.859
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.003	6.003	28.192	28.192
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.154)	(17.154)	(23.333)	(23.333)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	510	510	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.177)	(2.177)	(169)	(169)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(2.177)	(2.177)	(141)	(141)
3.06.05.02	Outras despesas operacionais	0	0	(28)	(28)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(41.293)	(41.293)	(17.639)	(17.639)
3.08	Resultado Não Operacional	1.684	1.684	418	418
3.08.01	Receitas	3.912	3.912	418	418
3.08.02	Despesas	(2.228)	(2.228)	0	0
3.08.02.01	Amortização de ágio por alienação	(2.228)	(2.228)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(39.609)	(39.609)	(17.221)	(17.221)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	13.379	13.379	5.629	5.629
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/04/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/04/2007 a 30/06/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(26.230)	(26.230)	(11.592)	(11.592)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	113.000	113.000	113.000	113.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,23212)	(0,23212)	(0,10258)	(0,10258)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SÃO MARTINHO ATINGE EBITDA AJUSTADO DE 13,4 MILHÕES NO 1T09 COM MARGEM DE 14,5%

São Paulo, 14 de agosto de 2008 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2009 (1T09) – Safra 2008/09. Os resultados do 1T09 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza. Os resultados relativos ao 1T08 são também apresentados de forma consolidada, considerando, entretanto, 2 meses de operação da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban em função das respectivas aquisições terem ocorrido em abril de 2007.

Destaques 1T09

-  Conforme mencionamos em nosso *earnings release* do 4T08, devido ao nosso desligamento da Copersucar, a maioria do nosso estoque proveniente da safra 07/08 foi comercializado até março/08, isto é exercício fiscal de 2008. Como consequência, abrimos a safra 08/09 com baixa quantidade de estoques, fator esse que comprometeu nossas vendas no 1T09. Com isso, nosso volume de vendas do 1T09 apresentou redução de 46,7% (em ATR equivalente) em relação ao 1T08, impactando diretamente em nosso EBITDA e Lucro Líquido.
-  No 1T09 nossa produção de açúcar e álcool alcançou 137 mil toneladas e 138 mil m³ respectivamente, o que representa uma queda de 7,7% (em ATR equivalente) ao compararmos com o volume produzido no 1T08. Tal decréscimo foi ocasionado principalmente pela alta incidência de chuvas nos meses de abril/08 e maio/08 nas regiões produtoras de açúcar e álcool, reduzindo com isso a quantidade de ATR/tonelada de cana-de-açúcar.
-  Apesar da queda de ATR observada até o momento, mantemos nosso “*guidance*” de moagem e produção, divulgado em nosso release do 4T08. O grupo estima processar 11,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 08/09, produzindo aproximadamente 631 mil m³ de álcool e 578 mil toneladas de açúcar, isto é, 64% da cana processada será direcionada para a produção de álcool e 36% para a produção de açúcar.
-  Nosso “Custo dos Produtos Vendidos” foi impactado pela maior provisão (sem efeito caixa) de R\$ 10,9 milhões referente a ajuste dos estoques a valor de mercado no 1T09. No 1T08 tal ajuste somava R\$ 3,5 milhões. Assim como ocorreu na safra 2007/08, com o andamento da moagem nos próximos trimestres, tal provisão deverá ser revertida por conta da diluição dos nossos custos fixos.
-  Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/07/2008, o Sr. Fábio Venturelli foi nomeado Diretor Presidente do grupo São Martinho S.A. O Sr. João Guilherme Sabino Ometto, deixa o cargo de Diretor Presidente e assume a presidência do Conselho de Administração.
-  Através de Comunicado encaminhado no dia 31/07/2008, anunciamos nosso novo plano estratégico até a safra 2020/21. O grupo deverá alcançar moagem de 30 milhões de toneladas com investimentos de aproximadamente US\$ 2 bilhões. Além da presença nos mercados de açúcar e álcool, buscaremos mercados de produtos de maior valor agregado como álcoolquímica e energia elétrica.
-  Em 23/06/2008 iniciamos a moagem na Usina Boa Vista. Considerando que até o fechamento do 1T09 em 30/06/2008 a Usina Boa Vista encontrava-se ainda em estágio inicial de produção, não houve nenhum volume comercializado naquela unidade neste período.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

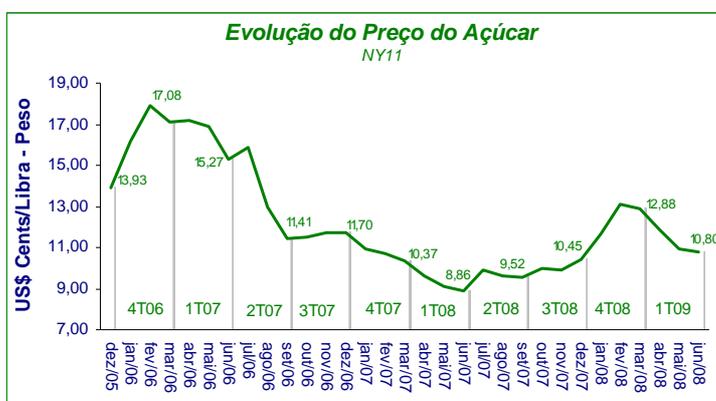
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Visão Geral do Setor

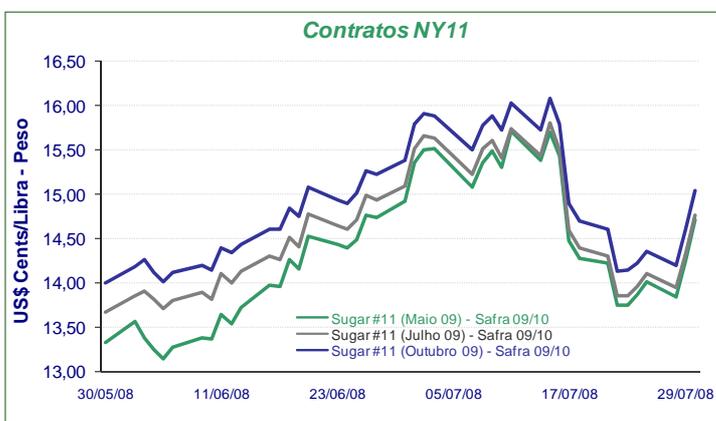
Açúcar

Preços Médios do Açúcar	1T09	4T08	1T08	Var. 1T09 x 1T08	Var. 1T09 x 4T08
Dólar	1,66	1,74	1,98	-16,4%	-4,6%
NY11 Cents / Libra	11,20	12,55	9,19	21,8%	-10,8%
NY11 R\$ / Ton	408,75	480,65	401,54	1,8%	-15,0%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	22,61	21,97	24,39	-7,3%	2,9%

Conforme observamos no gráfico ao lado, o forte decréscimo do preço de açúcar do NY 11 no 1T09, reflete principalmente o início de safra na região Centro Sul do Brasil, uma vez que as previsões apresentadas no início de abril/2008 indicavam um acréscimo de produção de açúcar da ordem de 2,4 milhões de toneladas, ao compararmos com a safra 07/08.



Com o andamento da safra, observamos que a produção de açúcar até a primeira quinzena de julho/2008 apresentava queda de 10,8% ao compararmos com a safra passada. Os principais motivos para tal redução concentram-se em excesso de chuvas nos meses de abril/08 e maio/08. Assim, provavelmente a safra brasileira na região Centro-Sul não confirmará as previsões iniciais de aumento de produção de açúcar.



Outro fator que definirá os preços do açúcar nos próximos meses é o início da safra na Índia, que ocorrerá em setembro/2008. Acreditamos que a produção indiana alcance aproximadamente 21 milhões de toneladas, representando um decréscimo de 22% em relação à safra 07/08. A migração para outras culturas como trigo e arroz, além das chuvas que ocorreram no período de plantio da cana-de-açúcar na Índia, são as principais razões para a redução do volume de produção naquele país. Estima-se que a combinação de menor produção de açúcar no Brasil e na Índia na safra 08/09 sustentará os preços do açúcar acima de USD 14,00 cents/pound.

Adicionalmente, ao analisarmos os contratos de açúcar com vencimentos a partir de Maio/09 (vide gráfico acima), observamos que todos os vencimentos indicam preços acima de USD 14,5

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

cents/pound. Tais contratos refletem a previsão de oferta e demanda de açúcar para safra 09/10, o que reflete um cenário de redução na oferta de açúcar no mercado mundial.

Álcool

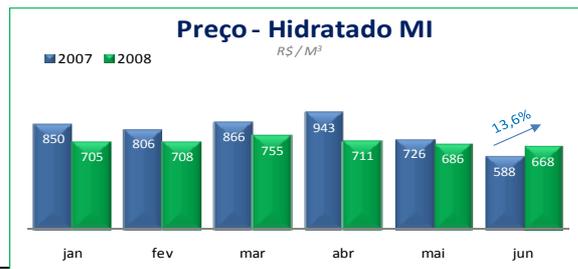
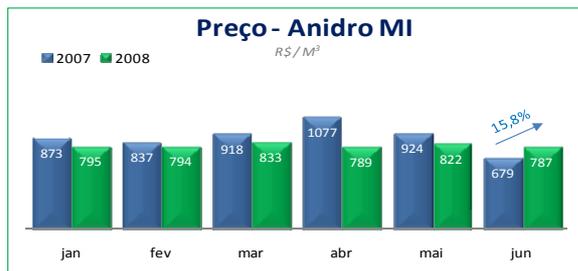
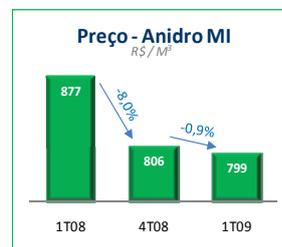
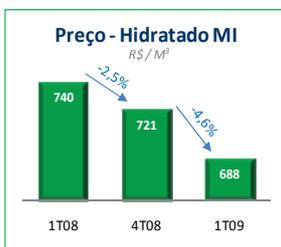
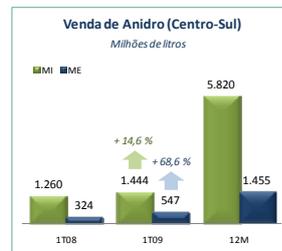
Preços Médios do Álcool / Petróleo	1T09	4T08	1T08	Var. 1T09 x 1T08	Var. 1T09 x 4T08
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	799,00	806,39	876,99	-8,9%	-0,9%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	688,29	721,48	739,86	-7,0%	-4,6%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	790,57	749,37	799,22	-1,1%	5,5%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	706,47	704,74	788,40	-10,4%	0,2%
Petróleo NY	123,98	97,82	65,03	90,6%	26,7%

No 1T09, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno caíram 8,9% e 7,0%, respectivamente, em relação ao 1T08. A previsão indicando um excesso de oferta de ambos os produtos na safra 08/09 foi o principal fator para a queda dos preços.

Porém, com o andamento da safra, já observamos melhora nos preços do álcool anidro e hidratado no mês de junho/08 ao compararmos com o mesmo período da safra passada. A forte demanda no mercado interno e o aumento no volume de exportação têm contribuído para sustentação dos preços até o momento. Os volumes vendidos de álcool no mercado interno e externo apresentaram variação de 35% e 44% respectivamente ao compararmos 1T09 x 1T08.

O crescimento do consumo no mercado interno é reflexo do volume de carros vendidos no mercado brasileiro, que bateu o recorde no 1º semestre de 2008, atingindo 1,4 milhões de veículos comercializados, que representa um crescimento de 35,1% em relação ao 1º semestre de 2007.

O aumento no volume exportado deve-se principalmente ao acréscimo dos embarques para o mercado norte-americano. A produção de álcool dos EUA ficou comprometida nesta safra, devido às enchentes em algumas regiões produtoras de milho, prejudicando assim a colheita e conseqüentemente a produção de álcool.



02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ao analisarmos o andamento da produção de álcool no Brasil em relação ao consumo, podemos verificar que até junho/08, o consumo de álcool hidratado aumentou 46,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tais dados fortalecem a convicção de que os preços de álcool continuarão subindo nos próximos meses.

Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais	1T09	1T08	Var. %
Cana Processada ('000 tons)	2.996	3.199	-6,3%
Própria	2.152	2.433	-11,6%
Terceiros	844	766	10,3%
Colheita Mecanizada (%)	81,4%	81,0%	0,4 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	137	156	-12,3%
Álcool Anidro ('000 m ³)	64	82	-21,7%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	74	63	18,2%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	12	92	-87,3%

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

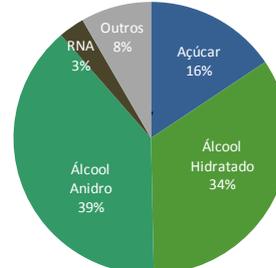
Composição da Receita Líquida			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.% 1T09 x 1T08
Mercado Doméstico	71.054	81.947	-13,3%
Açúcar	1.610	20.436	-92,1%
Álcool Hidratado	31.650	20.350	55,5%
Álcool Anidro	30.659	36.223	-15,4%
Outros	7.135	4.939	44,5%
Mercado Externo	21.001	92.615	-77,3%
Açúcar	12.651	56.268	-77,5%
Álcool Hidratado	0	7.944	n.m.
Álcool Anidro	5.514	25.791	-78,6%
RNA	2.836	2.613	8,6%
Receita Líquida	92.056	174.563	-47,3%
Açúcar	14.261	76.704	-81,4%
Álcool Hidratado	31.650	28.294	11,9%
Álcool Anidro	36.173	62.013	-41,7%
RNA	2.836	2.613	8,6%
Outros	7.135	4.939	44,5%

Receita Líquida

A Receita Líquida da São Martinho no 1T09 apresentou queda de 47,3% em relação ao 1T08. A diminuição da receita está associada com o menor volume comercializado (-46,7% em ATR equivalente) em relação ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, os preços de açúcar no mercado interno e externo apresentaram queda por conta da valorização do real em relação ao dólar, que foi da ordem de 16,4%, ao compararmos 1T09 x 1T08.

Impactando nossa receita em menor proporção, o preço do álcool anidro no mercado local apresentou redução de 6,5% ao compararmos 1T09 x 1T08, devido principalmente ao excesso de produção do mesmo no início da safra na região Centro-Sul do Brasil.

Distribuição da Receita Líquida 1T09



02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho de Vendas			
Produtos	1T09	1T08	Var.% 1T09 x 1T08
Mercado Doméstico			
Açúcar (ton)	3.958	43.486	-90,9%
Álcool Hidratado (m ³)	48.243	31.642	52,5%
Álcool Anidro (m ³)	39.023	43.111	-9,5%
Mercado Externo			
Açúcar (ton)	31.612	120.482	-73,8%
Álcool Hidratado (m ³)	-	10.018	n.m.
Álcool Anidro (m ³)	6.704	31.792	-78,9%
RNA (Kg)	82.560	65.000	27,0%
Consolidado			
Açúcar (ton)	35.570	163.968	-78,3%
Álcool Hidratado (m ³)	48.243	41.660	15,8%
Álcool Anidro (m ³)	45.727	74.903	-39,0%
RNA (Kg)	82.560	65.000	27,0%

Preços Médios			
	1T09	1T08	Var.% 1T09 x 1T08
Mercado Doméstico			
Açúcar (R\$/ton)	406,86	469,95	-13,4%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	656,06	643,13	2,0%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	785,66	840,23	-6,5%
Mercado Externo			
Açúcar (R\$/ton)	400,19	467,02	-14,3%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	0,00	793,00	n.m.
Álcool Anidro (R\$/m ³)	822,50	811,23	1,4%
RNA (R\$/Kg)	34,35	40,20	-14,5%
Consolidado			
Açúcar (R\$/ton)	400,93	467,80	-14,3%
Álcool Hidratado (m ³)	656,06	679,17	-3,4%
Álcool Anidro (m ³)	791,07	827,92	-4,5%
RNA (R\$/Kg)	34,49	40,20	-14,2%

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 81,4%, atingindo R\$ 14,2 milhões no 1T09, em comparação com os R\$ 76,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Tal decréscimo é explicado principalmente pela redução do volume comercializado tanto no mercado doméstico quanto no externo de 90,9% e 73,8%, respectivamente. Adicionalmente, observa-se no período uma redução de 14,3% no preço médio de comercialização do açúcar o que acabou contribuindo negativamente para a receita com o produto.

A redução da comercialização é explicada principalmente pela forte venda dos estoques de açúcar no 4T08, como parte do acordo de desligamento da Copersucar. Assim, considerando que a produção de açúcar na safra 08/09 foi iniciada na última semana de abril, a comercialização do 1T09 ficou prejudicada quando comparamos com o 1T08.

Quanto ao decréscimo dos preços de açúcar, o principal motivo é a forte valorização do real frente ao dólar norte-americano no comparativo 1T09 x 1T08 de mais de 16%, impactando diretamente nosso faturamento.

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 31,6 milhões no 1T09 o que representa um aumento de 11,9% na comparação com os R\$ 28,3 milhões registrados no 1T08. O principal impacto veio do incremento no volume de comercialização no mercado interno que ficou 52,5% acima do registrado no mesmo trimestre do exercício anterior.

A receita também foi impactada positivamente pelo aumento de 2,0% no preço de venda no mercado interno no comparativo 1T09 x 1T08.

O aumento do volume comercializado no mercado doméstico é reflexo do forte crescimento da frota de carros *flex-fuel* no mercado brasileiro, impactando diretamente no consumo do produto. Conforme comentamos na seção de mercado, o consumo de álcool hidratado cresceu 46,4% ao comparamos 1T09 x 1T08.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 36,2 milhões no 1T09, apresentando queda de 41,7% em relação ao 1T08.

Tal decréscimo é explicado principalmente pela redução do volume comercializado, tanto no mercado doméstico quanto no externo, de 9,5% e 78,9%, respectivamente.

A redução da comercialização é explicada principalmente pela forte venda dos estoques de álcool anidro no 4T08, como parte do acordo de desligamento da Copersucar. Assim, considerando que a produção de álcool anidro na safra 08/09 foi iniciada na última semana de abril, a comercialização do 1T09 ficou prejudicada quando comparamos com o 1T08.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A Receita Líquida no 1T09 apresentou aumento de 8,6% na comparação com o 1T08, totalizando R\$ 2,8 milhões. O principal impacto veio do maior volume comercializado, que apresentou crescimento de 27% em relação ao 1T08, atingindo 82,5 toneladas.

Apesar deste aumento no volume de RNA, explicado por um cronograma de embarque mais concentrado no 1T09, a queda de 14,2% no preço de venda do produto acabou contribuindo negativamente para o aumento da receita. Tal redução de preço está associada com a valorização de 16,4% do real frente ao dólar norte-americano no comparativo entre 1T09 x 1T08.

Outros Produtos e Serviços

A Receita Líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 7,1 milhões no 1T09, o que representa um aumento de 44,5% sobre o mesmo período do ano anterior. O aumento da receita é explicado principalmente pela venda de 5.193 MW/hora de energia no mês de junho/08 para empresas do estado de São Paulo.

Estoques

Estoques	Var.		
	1T09	1T08	1T09 x 1T08
Açúcar (Toneladas)	106.243	80.054	32,7%
Álcool Hidratado (m ³)	25.891	22.487	15,1%
Álcool Anidro em (m ³)	22.854	32.743	-30,2%

Os estoques de açúcar apresentaram variação de 32,7% no 1T09 ao compararmos com o mesmo período do ano anterior. Considerando que iniciamos as negociações diretas com nossos clientes à partir de abril/08 (após o desligamento da Copersucar), os embarques de açúcar para o mercado externo foram prejudicados no 1T09, razão principal para o crescimento do estoque.

Quanto aos estoques de álcool, ao analisarmos em conjunto os estoques de anidro e hidratado, observa-se um decréscimo de 11,75% no comparativo 1T09 x 1T08, explicado principalmente pela forte demanda no mercado doméstico, que cresceu 35% no período.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var. %
Custos Agrícolas	41.216	78.877	-47,7%
<i>Fornecedores</i>	11.310	27.473	-58,8%
<i>Parceiros</i>	3.457	9.547	-63,8%
<i>Cana Própria</i>	26.450	41.856	-36,8%
Industrial	7.378	15.298	-51,8%
Outros Produtos	8.897	6.722	32,4%
Total do CPV (*)	57.491	100.896	-43,0%
<i>Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban</i>	-	8.677	n.m.
Total do CPV	57.491	109.573	-47,5%
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	200	375	-46,7%
<i>Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)</i>	243	274	-11,3%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 1T09 apresentou redução de 47,5% em relação ao 1T08. O principal impacto deve-se a queda de 46,7% no volume de vendas (em ATR equivalente) que acabou refletindo num menor custo apropriado ao longo do trimestre.

Adicionalmente, a queda de 8,1% no preço do Consecana no período analisado contribuiu positivamente para redução dos custos, reduzindo assim nossos custos com "Fornecedores" e "Parceiros".

Após o encerramento das atividades da Usina Santa Luíza na safra 07/08, toda a cana-de-açúcar proveniente dos canaviais da Usina Santa Luíza está sendo processada na Usina São Martinho a partir da safra 08/09. Assim, ao compararmos os itens "Cana Própria" e "Industrial" no 1T09 x 1T08, deve-se considerar que o 1T08 não inclui os custos da Usina Santa Luiza e Aquidaban, reportados no item "Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban".

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado dos fatores acima discutidos, a São Martinho apresentou prejuízo bruto de R\$ 1,3 milhões no 1T09, em comparação com o lucro bruto de R\$ 16,1 milhões no 1T08.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Custos Portuários	65	3.684	-98,2%
Embalagens	-	403	n.m.
Fretes	2.507	8.348	-70,0%
Comissão sobre Vendas	299	-	n.m.
Outros - não recorrentes	-	698	n.m.
Despesas com Vendas (*)	2.870	13.133	-78,1%
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	<i>186</i>	<i>351</i>	<i>-46,9%</i>
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	771	n.m.
Despesas com Vendas	2.870	13.904	-79,4%
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	<i>200</i>	<i>375</i>	<i>-46,7%</i>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>3,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas com vendas apresentaram redução de 79,4% no 1T09 em relação ao 1T08. A principal razão é a redução dos volumes exportados de álcool e açúcar no período, da ordem de 84% e 73,8%, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Despesas de Pessoal	6.673	5.357	24,6%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.398	1.105	26,5%
Provisões para Contingências	6.337	3.281	93,1%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	4.319	4.420	-2,3%
Rateio Copersucar	-	2.727	n.m.
Honorários da administração	1.795	1.903	-5,7%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	20.522	18.793	9,2%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	1.712	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	20.522	20.505	0,1%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no 1T09 totalizaram R\$ 20,5 milhões, praticamente iguais ao reportado no 1T08. Os principais impactos negativos são: 1) Aumento dos encargos trabalhistas no 1T09 devido ao encerramento das atividades da Usina Santa Luiza e 2) Aumento das despesas com pessoal por conta do dissídio da categoria e contratação de profissionais após nosso desligamento da Copersucar. A despesa administrativa observada no 1T08 referente aos gastos com a Copersucar, não ocorre a partir desse exercício fiscal, por conta do nosso desligamento da Cooperativa.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Adicionalmente, parte do aumento dos encargos trabalhistas (aproximadamente R\$ 1,7 milhões) refere-se a despesas não recorrentes nos próximos trimestres, pois se trata de gastos com o desligamento de funcionários da Usina Santa Luiza. Assim, para fins de análise do nosso EBITDA ajustado, desconsideramos tal despesa no EBITDA ajustado.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var. %
Gastos IPO	-	(206)	n.m.
Amortização de Ágio	(2.177)	(141)	1449,4%
Outras	510	177	187,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.667)	(169)	886,4%

O principal impacto na conta "Outras Receitas (Despesas) Operacionais" no comparativo 1T09 x 1T08, se deve a amortização do ágio da aquisição da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquibadan, uma vez que adquirimos a empresa Abril/2007.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var. %
EBITDA Ajustado	13.383	31.251	-57,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>14,5%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	698	n.m.
Despesas (Receitas) Operacionais - Não recorrente	1.700	-	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	10.897	3.527	209,0%
EBITDA	786	27.026	-97,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>0,9%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-14,6 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(30.928)	(49.524)	-37,5%
(-) Despesa Financeira Líquida	(11.151)	4.859	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(41.293)	(17.639)	134,1%

O EBITDA ajustado da Sociedade atingiu R\$ 13,4 milhões no 1T09 o que representa um decréscimo de 57,2% em relação ao 1T08. As principais razões que impactaram nosso EBITDA foram; 1) Menor volume comercializado durante o 1T09 uma vez que vendemos grande parte do estoque de passagem, em decorrência do desligamento da Copersucar no 4T08 e 2) O preço médio do açúcar no 1T09 foi 14,3% inferior ao do 1T08 devido à valorização de 16,4% do real em relação ao dólar norte-americano no comparativo 1T09 x 1T08.

Adicionalmente, outro fator importante que impactou negativamente nosso resultado, e por consequência nosso EBITDA no 1T09, foi a maior provisão (sem efeito caixa) de R\$ 10,9 milhões referente ao ajuste dos estoques a valor de mercado no 1T09. No 1T08 tal ajuste somava R\$ 3,5 milhões.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

É importante ressaltar que trata-se de um ajuste contábil que será revertido nos próximos trimestres, com o andamento da produção de açúcar e álcool e com a obtenção de maior produtividade. Tal ajuste é explicado pois no encerramento do 1T09, o volume de produtos acabados em estoque costuma ser muito pequeno (produzimos em média 25% do total da safra nesse período), enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontra alocado nos estoques. Assim, quando apuramos o custo unitário dos produtos acabados em nossos estoques, o mesmo está pontualmente mais elevado. Ao compararmos esse custo com os preços de açúcar e álcool vigentes no mercado, temos que ajustá-los (reduzi-los) ao valor de mercado, em contra partida ao custo dos produtos vendidos.

Assim, para melhor entendimento da dinâmica de nossos resultados recorrentes, decidimos ajustar esse item não caixa na apuração do nosso EBITDA Ajustado.

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Receitas Financeiras	1.952	24.245	-91,9%
Despesas Financeiras	(12.867)	(17.867)	-28,0%
Resultado de Hedge	1.039	-	n.m.
Varição Cambial	1.291	473	172,9%
Varição Monetária Copersucar	(2.566)	(1.998)	28,4%
Resultado Financeiro Líquido (*)	(11.151)	4.853	n.m.
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	6	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(11.151)	4.859	n.m.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho no 1T09 registrou prejuízo de R\$ 11,1 milhões em comparação com o lucro do 1T08 de R\$ 4,8 milhões. O resultado do 1T08 foi beneficiado pelo forte volume de receitas financeiras, dado o elevado volume de aplicações financeiras do grupo (média de aproximadamente R\$ 300 milhões entre Abril/07 e Junho/07), devido principalmente aos recursos oriundos da emissão primária de ações realizada em fevereiro/2007.

O resultado negativo do 1T09 deve-se principalmente ao aumento do endividamento líquido para fazer frente aos investimentos da Usina Boa Vista. Nosso endividamento líquido médio entre Abril/08 e Junho/08 ficou próximo a R\$ 650 milhões.

Adicionalmente, o item "Varição Monetária Copersucar" refere-se exclusivamente a variação monetária sem efeito caixa, dos passivos relacionados aos assuntos que se encontram sob discussão judicial, questionados através da Copersucar.

Devido à adequação às normas da CVM 469/08, ajustamos a valor presente nosso endividamento com o PESA (conforme detalhado no item "Endividamento"). Tal ajuste teve impacto em nossa despesa financeira de 1,55 milhões e 0,7 milhões no 1T08 e 1T09, respectivamente.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Derivativos

Até a safra 07/08 toda proteção de preços de açúcar do grupo São Martinho era realizada pela Copersucar. A partir da safra 08/09, a Sociedade passou a desempenhar tal atividade por conta própria, com início em abril/2008.

Em Julho/08, a posição fixada do grupo São Martinho para safra 08/09 totalizava 345.643 toneladas de açúcar VHP referenciado no contrato NY11 ao preço médio de USD 12,20 cents/Pound.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 1T09, a Sociedade apurou um prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da ordem de R\$ 39,6 milhões. Com isso obtivemos um crédito fiscal de R\$ 13,4 milhões. A Sociedade utilizará tais créditos na compensação com seus impostos a pagar nos próximos exercícios que apresentarem lucro tributável.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 26,2 milhões no 1T09, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 11,6 milhões no 1T08. Os principais fatores que contribuíram para o aumento do prejuízo são: 1) menor quantidade vendida de produtos no 1T09, pois vendemos grande parte de nosso estoque de passagem no 4T08 e 2) preços médios de açúcar e álcool inferiores aos do 1T08.

Obrigações com a Copersucar.

Em 30 de junho de 2008, a Sociedade tinha registrado em seu balanço R\$ 235,6 milhões de obrigações junto a Copersucar.

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" no exigível a longo prazo, os passivos relacionados aos assuntos que encontram-se sob discussão judicial. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140 milhões no consolidado.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento

Endividamento Em Milhares de R\$	Jun/08	Jun/07	Var%.
PESA	81.821	118.226	-30,8%
Crédito Rural	125.078	50.304	148,6%
Finame / BNDES Automático	354.066	197.541	79,2%
Capital de Giro	135.865	5.855	2220,5%
ACC	44.711	-	n.m.
Outros	996	9.992	-90,0%
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	742.537	381.918	94,4%
Outras Obrigações Financeiras Copersucar			
Endividamento Financeiro Copersucar	-	49.432	n.m.
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	-	49.432	n.m.
Dívida Bruta Total	742.537	431.350	72,1%
Disponibilidades	48.851	253.969	-80,8%
Dívida Líquida	693.686	177.381	291,1%
Dívida Líquida ex. PESA	611.865	59.155	934,3%

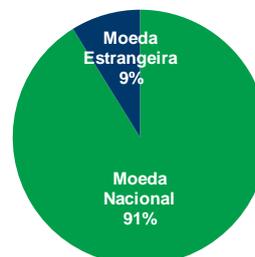
Em 30 de junho de 2008, o endividamento consolidado bruto da São Martinho totalizava R\$ 742,5 milhões, representando um aumento de 72,1% ao compararmos com o montante em 30 de junho de 2007.

As disponibilidades totalizavam R\$ 48,9 milhões em 30 de junho de 2008, apresentando uma redução de 80,8% em comparação com o saldo de R\$ 254 milhões em 30 de junho de 2007. As principais razões para o aumento do endividamento líquido (ex PESA) em R\$ 552,7 milhões foram: 1) os investimentos na Usina Boa Vista, que nos últimos 12 meses totalizaram R\$ 390 milhões; 2) Investimentos de manutenção da ordem de R\$ 40 milhões nas usinas São Martinho e Iracema e São Martinho e 3) aumento do investimento em capital de giro devido ao incremento dos estoques no 1T09.

Adicionalmente, a queda de R\$ 36,4 milhões no item "PESA" do endividamento acima, deve-se a adequação às normas da CVM 469/08, que destaca a necessidade em ajustar a valor presente todas as dívidas à taxas de mercado. Assim, após os ajustes, o endividamento sob essa rubrica, diminuiu 30,8% ao compararmos 1T09 x 1T08.

No mês de Agosto/08 assinamos um contrato de Pré-Pagamento de exportação com prazo de 7 anos no valor de US\$ 100 milhões. Tal empréstimo servirá para alongar nosso endividamento de curto prazo sob a rubrica "Capital de Giro".

Distribuição do Endividamento 1T09

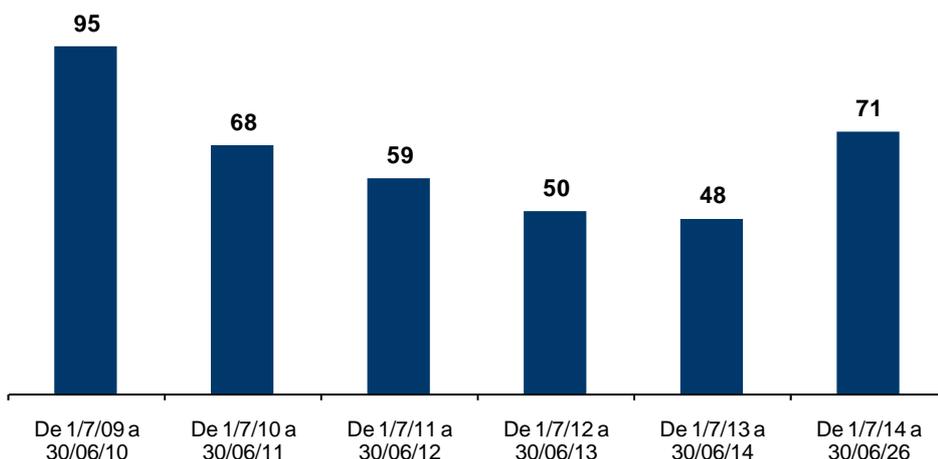


02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda a nossa dívida junto aos bancos na modalidade do PESA

Investimentos

Em R\$ Mil			
Capex (Manutenção)	1T09	1T08	Var.%
Plantio de Cana	18.058	11.123	62,3%
Industriais / Agrícolas	16.266	12.044	35,1%
Sub Total	34.324	23.167	48,2%
<i>Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão</i>			
Industriais / Agrícolas	3.374	6.134	-45,0%
Outros	4.098	-	n.m.
Sub Total	7.472	6.134	21,8%
<i>Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)</i>			
Plantio de Cana	21.406	20.415	4,9%
Industriais / Agrícolas	88.511	44.033	101,0%
Sub Total	109.917	64.448	70,6%
Total Geral	151.712	93.749	61,8%

Os investimentos em manutenção somaram R\$ 34,3 milhões no 1T09, representando um aumento de 48,2% em relação à safra passada. Apesar da variação trimestral, nosso Capex de manutenção na safra 08/09 ficará entre R\$ 140 milhões e R\$ 150 milhões.

No 1T09 demos continuidade aos investimentos da Usina Boa Vista, que somaram R\$ 110 milhões, um aumento de 70,6% quando comparamos com o 1T08. A aceleração dos gastos no 1T09 já era prevista, pois grande parte das obras de infra-estrutura e instalações foram finalizadas nesse trimestre, uma vez que iniciamos a moagem da Usina Boa Vista em 23/06/2008.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Eventos Recentes

Nomeação do novo CEO: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/07/2008, o Sr. Fábio Venturelli foi nomeado Diretor Presidente do grupo São Martinho S.A. O Sr. João Guilherme Sabino Ometto, deixa o cargo de Diretor Presidente e assume a presidência do Conselho de Administração.

Plano Estratégico: Através de Comunicado do dia 31/07/2008 anunciamos nosso novo plano estratégico até a safra 2020/21. O grupo estima alcançar a capacidade de moagem de 30 milhões de toneladas por safra com investimentos de aproximadamente US\$ 2 bilhões. Além da presença nos mercados de açúcar e álcool, buscaremos mercados de produtos com maior valor agregado como álcoolquímica e energia elétrica.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 1T09

Português	Inglês
Data: 18/08/2008	Data: 18/08/2008
Horário: 14h00 (Horário de Brasília)	Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 14h30 (US ET)
Telefone: (11) 2188-0188	Telefone: (+1 973) 935-8893
Código: São Martinho	Código: 58389474
Replay: (11) 2188-0188	Replay: (+1 706) 645-9291
Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri	Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato
Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100
Email: ri@saomartinho.ind.br
Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 12,5 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e álcool em três usinas, Unidade Iracema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista.
www.saomartinho.ind.br/ri

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado			
Em R\$ milhares	1T09	1T08	Var %
	Abr/08 a Jun/08	Abr/07 a Jun/07	
Receita Bruta	103.410	189.805	-45,5%
Deduções da Receita Bruta	(11.354)	(15.242)	-25,5%
Receita Líquida	92.056	174.563	-47,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(93.392)	(158.426)	-41,1%
Lucro Bruto	(1.336)	16.137	n.m.
<i>Margem Bruta (%)</i>	-1,5%	9,2%	-10,7 p.p
Despesas Operacionais	(28.806)	(38.635)	-25,4%
Despesas com Vendas	(2.870)	(13.904)	-79,4%
Despesas Gerais e administrativas	(22.474)	(22.659)	-0,8%
Honorários da administração	(1.795)	(1.903)	-5,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.667)	(169)	886,4%
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(30.142)	(22.498)	34,0%
Receitas (despesas) financeiras:	(11.151)	4.859	n.m.
Receitas financeiras	4.052	25.681	-84,2%
Despesas financeiras	(16.494)	(21.295)	-22,5%
Variação monetária e cambial ativa	1.951	2.511	-22,3%
Variação monetária e cambial passiva	(660)	(2.038)	-67,6%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(41.293)	(17.639)	134,1%
Resultado não Operacional	1.684	418	302,9%
Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS	(39.609)	(17.221)	130,0%
IR e contribuição social - parcela corrente	-	-	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	13.379	5.629	137,7%
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	(26.230)	(11.592)	126,3%
<i>Margem Líquida (%)</i>	-28,5%	-6,6%	-21,9 p.p
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	(0,23)	(0,10)	126,3%

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balanco Patrimonial Consolidado - ATIVO

R\$ milhares

ATIVO	jun/08	mar/08
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	42.228	14.320
Aplicações financeiras	6.623	58.214
Contas a receber	41.876	-
Contas a receber - Copersucar	-	94.225
Instrumentos financeiros derivativos	8.326	-
Estoques	261.125	173.625
Tributos a recuperar	39.744	42.006
Outros ativos	11.436	15.350
TOTAL CIRCULANTE	411.358	397.740
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	136	208
Imobilizado destinado a venda	28.875	31.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100.407	95.397
Outros ativos	30.709	25.162
Permanente		
Investimentos	3.547	167
Imobilizado	2.394.811	2.292.158
Intangível	37.891	39.006
Diferido	36.702	35.136
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.633.078	2.518.883
TOTAL DO ATIVO	3.044.436	2.916.623

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balanco Patrimonial Consolidado - PASSIVO		
R\$ milhares		
<u>PASSIVO</u>	jun/08	mar/08
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	353.241	144.761
Instrumentos financeiros derivativos	5.084	-
Fornecedores	80.410	55.705
Obrigações - Copersucar	-	77.446
Salários e contribuições sociais	35.309	23.158
Tributos a recolher	9.152	9.970
Empresas Ligadas	113	153
Outros passivos	4.700	1.620
TOTAL	488.009	312.813
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	389.296	409.637
Obrigações - Copersucar	235.610	232.056
Impostos Parcelados	9.088	9.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216.863	224.683
Provisão para contingências	71.066	70.165
Outros passivos	4.158	1.557
TOTAL	926.081	947.234
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	7.611	7.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.152.430	1.161.846
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	97.656	97.656
Lucros Acumulados	7.570	24.384
TOTAL	1.622.735	1.648.965
TOTAL DO PASSIVO	3.044.436	2.916.623

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa	
Em R\$ Milhares	1T09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(26.230)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	33.157
Custo residual de ativo imobilizado baixado	993
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	17.013
Provisão para contingências	4.265
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.379)
Ajuste a Valor Presente	710
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Contas a receber	52.349
Estoques	(59.874)
Tributos a recuperar	2.262
Instrumentos financeiros derivativos	(8.326)
Outros ativos circulantes	3.914
Outros ativos não circulantes	(5.475)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	24.681
Salários e contribuições sociais	12.151
Tributos a recolher	(1.184)
Impostos Parcelados	(294)
Partes relacionadas	(40)
Outros passivos circulantes	3.080
Provisão para contingências	(5.489)
Instrumentos financeiros derivativos	5.084
Outros passivos não circulantes	2.601
Caixa gerado pelas atividades operacionais	41.969
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aplicação de Recursos em Investimentos	(3.380)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(161.542)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(164.922)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Captação de financiamentos - terceiros	210.056
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	(75.898)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(34.888)
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	99.270
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(23.683)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)	
Saldo inicial	72.534
Saldo final	48.851
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(23.683)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
Juros pagos durante o período	(8.021)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	15.176

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	USINA SÃO MARTINHO S.A.	48.663.421/0001-29	FECHADA CONTROLADA	100,00	62,05
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		23.500		23.500

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física. (Posição em 30/06/2008)

São Martinho S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Ometto Participações S.A.	28.461.900	25,19	-	-	28.461.900	25,19
Luiz Ometto Participações S.A.	28.461.894	25,19	-	-	28.461.894	25,19
Nelson Ometto Participações Ltda.	12.159.718	10,76	-	-	12.159.718	10,76
Outros	43.916.488	38,86	-	-	43.916.488	38,86
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00

João Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Guilherme Sabino Ometto	56.477.804	99,96	-	-	56.477.804	99,96
Giovanna Mironne Ometto	22.196	0,04	-	-	22.196	0,04
Total	56.500.000	100,00	-	-	56.500.000	100,00

Luiz Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Debelma Participações S.A.	7.978.911	50,45	-	-	7.978.911	50,45
Dimas Ometto Participações S.A.	7.837.681	49,55	-	-	7.837.681	49,55
Total	15.816.592	100,00	-	-	15.816.592	100,00

Nelson Ometto Participações Ltda.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Nelson Ometto	26.599.996	100,00	-	-	26.599.996	100,00
Outros	4	0,00	-	-	4	0,00
Total	26.600.000	100,00	-	-	26.600.000	100,00

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Debelma Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Luiz Antonio Cera Ometto(Usufrutuário)	31.336	68,08	-	-	31.336	68,08
Beatriz Krug Ometto Moreno	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Eloísa Krug Ometto	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Maurício Krug Ometto	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Outros	1.119	2,43	-	-	1.119	2,43
Total	46.030	100,00	-	-	46.030	100,00

Dimas Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Grace Campos Ometto	2.613.260	33,34	-	-	2.613.260	33,34
Marcelo Campos Ometto	2.612.211	33,33	-	-	2.612.211	33,33
Márcia Campos Ometto Tank	2.612.210	33,33	-	-	2.612.210	33,33
Total	7.837.681	100,00	-	-	7.837.681	100,00

2) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 30/06/2008)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.083.512	61,13	-	-	69.083.512	61,13
Administradores	3.692.438	3,27	-	-	3.692.438	3,27
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	40.224.050	35,60	-	-	40.224.050	35,60
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00
Ações em Circulação	40.224.050	35,60	-	-	40.224.050	35,60

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2.1) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 25/07/2007 – divulgado no ITR de 30/06/2007)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.183.512	61,22	-	-	69.183.512	61,22
Administradores	3.692.438	3,27	-	-	3.692.438	3,27
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	40.124.050	35,51	-	-	40.124.050	35,51
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00
Ações em Circulação	40.124.050	35,51	-	-	40.124.050	35,51

3) Cláusula Compromissória

Nos termos do art. 44 de seu estatuto social, "a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei no 6.404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado".

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

4) Serviços Prestados pelos Auditores Externos.

Natureza do serviço	Vigência
Serviços de revisão tributária / fiscal permanente (Compliance).	Abril de 2008 a Março de 2009
Serviço de revisão limitada trimestral da empresa controlada Usina São Martinho S.A., incluído no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2008 a Março de 2009
Serviços de revisão limitada trimestral das empresas controladas Usina Boa Vista S.A., Omtek Indústria e Comércio Ltda e Mogi Agrícola S.A., incluídos no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2008 a Março de 2009

A Companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa, comprometendo-se a não contratar seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou prejuízo de sua independência.

A Companhia e seus auditores entendem que os demais trabalhos contratados, por sua própria natureza e pelos valores não representativos (inferiores a 5% dos honorários dos auditores), não comprometem a independência da auditoria ou representam conflito de interesses.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITRs da São Martinho S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e, consistiu principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM n.º 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa n.º 2.2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n.º 11.638, com vigência a partir de 1.º de janeiro de 2008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem da normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da instrução n.º 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n.º 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as demonstrações financeiras contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n.º 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Campinas, 8 de agosto de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi
Contador
CRC n.º 1 SP 158025/O-0

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : USINA SÃO MARTINHO S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	50
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	51
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	52
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	54
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	77
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	78
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	82
		USINA SÃO MARTINHO S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	83